

Vistoria da CLDF aponta falhas e confirma que Metrô-DF 'está a um passo do colapso'

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

1ª Turma do Supremo deixa Eduardo Bolsonaro inelegível

Por unanimidade, ministros consideraram que ex-deputado tentou criar pressão nos Estados Unidos e junto ao governo do país para constranger a justiça no julgamento de seu pai, o ex-

presidente Jair Bolsonaro. A Corte condenou-o a quatro anos e dois meses de prisão. Em nota, Eduardo afirma perseguição política e diz que a condenação teria o único propósito de retirá-lo

das eleições deste ano. A defesa de Eduardo, que não constituiu advogado e está representado pela Defensoria Pública, pode entrar com embargos como recurso da decisão.

PÁGINA 6

Congresso da Abrasel é aberto em Brasília e setor ataca proposta do governo pelo fim da 6x1



A proposta de mudança da escala 6x1 deverá dominar parte dos debates do Congresso da Abrasel. Ao Correio, o presidente Paulo Solmucci afirmou que a aprovação da medida nos moldes dis-

cutidos pela Câmara representaria uma "catástrofe socioeconômica" para bares e restaurantes. Na foto, Solmucci ladeado pela governadora Celina Leão e pelo senador Izalci Lucas.

PÁGINA 10

Seis celulares de Vorcaro sem perícia

Engana-se, diz o diretor de Estratégia da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), Flávio Werneck, quem

acha que não haverá mais fatos sobre o caso Master. Ainda há muita documentação esperando por análise.

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINAS 5 E 7

MOLICA

O salto sem cordas da direita

PÁGINA 4

DORA KRAMER

TSE deve garantir lisura na eleição

PÁGINA 8

Governo destrava pauta

PÁGINA 5

Pistola de Bolsonaro vira arma de Moraes

Apreensão de uma arma de fogo do ex-presidente numa blitz pode virar o pretexto para que Alexandre de Moraes não mantenha o ex-presidente em prisão domiciliar.

Wagner e presidente do Senado próximos

Mas não muito. Reportagem que afirma que Vorcaro pagou propina a Alcolumbre e manteve negócios com o PT da Bahia reaproximaram os dois, mas feridas não cicatrizaram.

Moraes rejeita pedidos de Flávio

Os pedidos foram negados em inquérito que julga suposta prática de calúnia contra o presidente Lula, por uma postagem que o associa a Nicolás Maduro e a tráfico de drogas.

CORREIO BASTIDORES PÁGINA 7

TALES FARIA - PÁGINA 4

CAPPELLI - PÁGINA 2

Reprodução



Não há evidência de que ônibus bateu na traseira

Morre acusado da morte de JK

Josias Nunes de Oliveira era falsamente acusado de ter provocado o acidente

PÁGINA 12



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Moraes rejeita pedidos de Flávio em inquérito sobre postagem contra Lula

Gustavo Moreno/STF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou pedidos apresentados pela defesa do senador Flávio Bolsonaro (PL) no inquérito que apura uma suposta prática de calúnia contra o presidente Lula (PT). Na decisão, o magistrado afirmou que o investigado não pode interferir nem “pautar” a condução das investigações realizadas pela Polícia Federal (PF).

A investigação foi aberta após uma publicação feita pelo parlamentar na rede social X associando Lula ao ditador venezuelano Nicolás Maduro e a crimes como tráfico internacional de drogas, lavagem de dinheiro e apoio a ditaduras.

Nos autos, a defesa do senador pediu que fossem realizadas diligências e produção de provas no âmbito da investigação. Os advogados solicitaram medidas para apuração de fatos ligados ao conteúdo da postagem feita pelo parlamentar. Moraes, no entanto, rejeitou os requerimentos.

“Não se revela cabível, na presente fase investigatória, o acolhimento dos requerimentos formulados por Flávio Nantes Bolsonaro, pois implicam no direcionamento ou interferência na condução da investigação, não cabendo ao investigado pretender pautar a atividade investigativa”, escreveu o ministro.

O inquérito foi instaurado após



Moraes negou pedido de diligências feito por advogados de Flávio

representação da Polícia Federal acolhida pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Segundo os autos, a apuração envolve suposta prática do crime de calúnia contra o presidente da República, com agravantes previstos no Código Penal.

A publicação investigada foi feita por Flávio Bolsonaro em 3 de janeiro de 2026. Na postagem, o senador escreveu: “Lula será delatado. É o fim do Foro de São Paulo: tráfico internacional de dro-

gas e armas, lavagem de dinheiro, suporte a terroristas e ditaduras, eleições fraudadas”.

A decisão também registra que os autos já haviam sido encaminhados à Polícia Federal para adoção das diligências consideradas necessárias pela investigação. Moraes ressaltou que cabe à PF conduzir os atos investigatórios e à PGR avaliar posteriormente se há elementos suficientes para eventual adoção de medidas judiciais.

Gilmar critica Lava Jato e fala em “grave inflexão” no processo penal brasileiro

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), voltou a fazer críticas à Operação Lava Jato em decisão assinada na última sexta-feira (12/6). O magistrado afirmou que a força-tarefa promoveu uma “grave inflexão nos parâmetros civilizatórios do processo penal brasileiro” e utilizou “metodologias heterodoxas” incompatíveis com o sistema jurídico.

As declarações constam em decisão na qual Gilmar negou pedido apresentado pela defesa de Eduardo Aparecido Meira, empresário ligado à empresa Credencial e condenado na Lava Jato por lavagem de dinheiro e associação criminosa em processo relacionado ao ex-ministro José Dirceu. A defesa tentava estender a Meira os efeitos da decisão que reconheceu a parcialidade do ex-juiz Sergio Moro no caso envolvendo Dirceu.

Apesar de rejeitar o pedido, o ministro dedicou parte da decisão a reforçar críticas já feitas anteriormente à condução da Lava Jato. Segundo Gilmar, os métodos empregados pela operação representaram desvios graves no processo penal.

“Tenho há muito sustentado que os métodos engendrados no âmbito da denominada ‘Operação Lava Jato’ representaram, em diversas frentes, grave inflexão nos parâmetros civilizatórios do processo penal brasileiro, com metodologias heterodoxas que não devem ter qualquer espaço no sistema jurídico”, escreveu o ministro.

Na decisão, Gilmar também citou as mensagens reveladas pela Operação Spoo-fing, investigação que expôs diálogos atribuídos a procuradores da Lava Jato e ao então juiz Sergio Moro. Para o ministro, o material revelou um “consórcio espúrio entre acusação e órgão julgador”.

“Essa conclusão foi especialmente alcançada a partir daquilo que ficou amplamente documentado nas mensagens reveladas pela ‘Operação Spoo-fing’, que desvelou o consórcio espúrio entre acusação e órgão julgador”, afirmou.

O ministro ressaltou ainda que o STF “jamais se furtou” a enfrentar os excessos identificados na operação e disse que eventuais nulidades em processos ligados à Lava Jato continuam sujeitas ao controle da Corte.

Apesar das críticas, Gilmar negou o pedido de extensão apresentado pela defesa de Eduardo Meira. Segundo ele, a decisão que beneficiou José Dirceu teve caráter “personalíssimo” e não pode ser automaticamente aplicada a outros condenados da operação.

Na avaliação do magistrado, o caso de Dirceu possui circunstâncias específicas que não se repetem na situação analisada agora, como a centralidade do ex-ministro na narrativa acusatória construída contra o presidente Lula (PT).

Relatório aponta que Bolsonaro não recebeu advogado por “sonolência” causada por medicamentos

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Um relatório da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) enviado ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), registra que o ex-presidente Jair Bolsonaro não conseguiu receber um advogado em razão de um “estado de sonolência” provocado pelo uso de medicamentos. O episódio ocorreu durante o cumprimento da prisão domiciliar no âmbito da Execução Penal 169.

O documento, obtido pela coluna, aponta que o advogado Adolfo Sachsida esteve na residência de Bolsonaro no dia 9 de junho, entre 15h e 15h02, mas o atendimento acabou não sendo realizado.

“O advogado compareceu à residência, contudo, o atendimento não foi realizado devido ao estado de sonolência do monitorado, decorrente do uso de medicamentos”, registra o relatório da PMDF.

O texto integra prestação de informações encaminhada pela corporação ao ministro Alexandre de Moraes sobre a rotina do ex-presidente entre os dias 4 e 10 de junho de 2026.



Bolsonaro não recebeu advogado por “estado de sonolência”

No dia seguinte, em 10 de junho, Sachsida voltou à residência e conseguiu se reunir com Bolsonaro entre 15h e 15h30, segundo os registros oficiais.

O relatório também mostra que o ex-presidente recebeu acompanhamento médico frequente durante o período monitorado. Entre os profissionais citados estão os médicos Brasil Ramos Caiado e Alexandre Firmino Paniago, além de sessões de fisioterapia realizadas na residência.

Os documentos da PMDF apontam ainda que Bolsonaro não realizou atividades laborais nem registros de leitura durante os dias acompanhados pela custódia. Ele também recebeu visitas dos filhos Flávio e Carlos Bolsonaro.

Jair Bolsonaro cumpre prisão domiciliar desde 2 de junho de 2026, por determinação do ministro Alexandre de Moraes. A medida foi concedida em razão de questões de saúde apresentadas pela defesa do ex-presidente, mas impôs uma série de restrições, incluindo monitoramento eletrônico, limitação de visitas e proibição de deixar a residência sem autorização judicial.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Governador em exercício, desembargador Ricardo Couto participa de almoço do LIDE RJ

Encontro no Copacabana Palace contou também com a participação do prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere

Ernesto Carriço



Autoridades e empresários prestigiaram almoço que teve o governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, como convidado de honra

Fotos Renato Wrobel

Transformar o déficit atual do Governo do Rio, estimado em R\$ 18,9 bilhões, em um superávit de R\$ 5 bilhões. Esta foi uma das principais metas apresentadas pelo governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, no encontro promovido pelo LIDE RJ, que reuniu autoridades, como o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, e lideranças empresariais para debater o cenário econômico e as perspectivas de desenvolvimento do estado.

“Como magistrado, minha atuação é pautada estritamente pela legalidade e pelo rigor técnico de gestão, sem qualquer viés político. Trago essa experiência administrativa para o governo com uma certeza clara: em nenhum momento pensaremos em aumentar tributos ou asfixiar quem produz. Ao contrário: o papel do Estado é caminhar lado a lado com o empresário através de um diálogo constante e aberto”, pontuou o governador em exercício. Couto reforçou que, embora conduza uma gestão temporária, o compromisso com o futuro do estado é definitivo. “Estabelecemos uma meta ousada de entregar o estado com até R\$ 5 bilhões de superávit em caixa. Sabemos que é um objetivo desafiador, mas fixamos esse horizonte porque o Rio precisa de metas grandes para se reestruturar. Para que essa engrenagem funcione, o estado precisa caminhar lado a lado com quem gera riqueza e emprego. Por isso, faço um apelo direto ao nosso empresariado: invistam no Rio de Janeiro. O estado tem todas as condições para voltar a ser o centro das atenções no plano do investimento nacional, e o setor produtivo é peça-chave para alcançarmos a estabilidade que todos desejam”.

Dados apresentados pelo secretário de Estado de Fazenda, Guilherme Mercês, demonstram o cenário fiscal desafiador que o Rio vive, bem como as medidas que estão sendo adotadas para reverter o quadro. “Estamos trabalhando em um amplo conjunto de mais de 30 ações para termos um resultado positivo no final do ano”.



Daniela Fernandes e Marcel Wajnsztko durante o almoço no Copacabana Palace



O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, falou sobre a importância da estabilidade das instituições fluminenses



O evento contou com apresentação técnica do secretário de Estado de Fazenda, Guilherme Mercês, que detalhou o panorama econômico, as perspectivas fiscais e os projetos estratégicos em andamento



Couto reforçou que, embora conduza uma gestão temporária, o compromisso com o futuro do estado é definitivo



Patricia Costa e Netto Moreira, diretor geral da rede Accor no Rio de Janeiro



Antonio Pedro com o desembargador Ricardo Couto, governador em exercício do RJ; e o prefeito da capital, Eduardo Cavaliere

Aula Magna na OAB-RJ com o Ministro Antonio Anastasia

A Ordem dos Advogados do Brasil — Seccional Rio de Janeiro (OAB-RJ) recebeu na segunda-feira, 15 de junho, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Antonio Anastasia, para a realização de uma Aula Magna.

O evento, que contou com a abertura da presidente da OAB-RJ,

Ana Tereza Basilio, e do coordenador de Direito da Regulação da ESA, Lucas Laupman, destacou a trajetória de Anastasia como gestor público e jurista. Em sua palestra voltada para a advocacia fluminense, o ministro abordou a importância do planejamento estratégico e da eficiência na gestão pública de longo prazo.



Da esquerda pra direita: Ricardo Menezes, Assessor da presidência da OAB-RJ; Antonio Anastasia, Ministro do Tribunal de Contas da União; Ana Tereza Basilio, Presidente da OAB-RJ; e Lucas Laupman, Coordenador de Direito da Regulação da ESA



Ministro do Tribunal de Contas da União, Antonio Anastasia

PINGA-FOGO

■ **NATURGY IGNOROU O COMPLIANCE AO PATROCINAR ALMOÇO DO LIDE COM O GOVERNADOR DO RIO** - No almoço do Lide RJ, que teve como figura central o Governador Ricardo Couto, chamou atenção dos empresários presentes a Naturgy como patrocinadora principal. A concessionária de gás teve o seu pedido de renovação antecipada da concessão negado pela administração anterior, que, em resposta ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), anexou um estudo da Fundação Getúlio Vargas que demonstrou que o melhor cenário para a população fluminense seria uma nova licitação ao invés da prorrogação.

■ A Naturgy agora está empenhada em uma aproximação com a nova gestão estadual tentando rever a posição ou até influenciar na modelagem do novo processo de concessão. Ao patrocinar o evento, o representante da empresa pode sentar à mesa principal e reabrir um diálogo com o outorgante da licitação. Coisa que um bom manual de compliance não recomendaria neste cenário que envolve a concessão.

■ **HELICÓPTERO DE LUCIANO HUCK NA MIRA DA ANAC** - A Agência Nacional de Aviação - ANAC ficou de cabelo em pé ao descobrir, depois do choque dos dois aparelhos no Recreio, que operadores de helicópteros privados, sem licença de táxi aéreo, cedem há anos, à Prefeitura do Rio, hora de voos pelo uso do heliponto da Lagoa.

■ Se a agência puxar a lista de aeronaves que fazem permuta e transportam terceiros, vai chegar no apresentador Luciano Huck. O seu super helicóptero encabeça a lista dos que fazem permuta. A multa é pesada para o operador e pode resultar na cassação da licença do piloto que fizer o transporte irregular.

■ **Se o Tribunal de Contas do Município - TCM fosse mais arisco, deveria solicitar um relatório deste banco de horas e quais os aparelhos estão incluídos e, principalmente, quem os utiliza.**

■ **FAMÍLIA BOLSONARO PREFERE PERDER AO INVÉS DE CRIAR UMA NOVA LIDERANÇA DA DIREITA** - Ilude-se quem acha que a direita terá outro candidato à presidência da República, além do senador Flávio Bolsonaro. A determinação é ir até o fim. Quem conhece os bastidores da família, sabe que os Bolsonaros preferem perder nas urnas do que entregar o protagonismo da direita para uma liderança.

■ **Foi esse pensamento que imolou a candidatura vitoriosa do governador Tarcísio de Freitas, o adversário mais temido pelo lulismo.**

■ **DESEMPENHO DE COUTO MELHORA IMAGEM DO STF NO RIO** - Os ecos dos aplausos calorosos e de pé no evento do Lide RJ, no Copacabana Palace, nesta terça, 16 de junho, para o governador Ricardo Couto, chegaram a Brasília e, especialmente, ao STF. Com a popularidade de Couto disparando, a decisão da Suprema Corte é uma das poucas que caiu no gosto popular. A imagem do STF está melhorando entre os cariocas.

■ **CORTE DE COUTO CRIA SAIA JUSTA PARA EDUARDO PAES** - O governador Ricardo Couto tem sido aplaudido quando fala em reduzir as 32 secretarias do Governo Estadual do Rio. Só que o discurso cria uma saia justa para o candidato do PSD Eduardo Paes.

■ A prefeitura da cidade do Rio de Janeiro possui atualmente 34 secretarias municipais, duas a mais do que o estado. A estrutura administrativa expandiu em janeiro de 2025 (início do quarto mandato do prefeito Eduardo Paes), quando a quantidade de pastas aumentou de 30 para as atuais 34. Número necessário para as alianças políticas e garantir a governabilidade.

■ **Se ocorrer um corte das pastas estaduais, no caso da vitória de Paes, muitas das alianças que estão sendo firmadas para a eleição ficarão de fora do 1º escalão do próximo governo.**

■ Já em Brasília, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva possui atualmente 38 pastas com status de ministério. O total atual é composto especificamente por 31 ministérios tradicionais, três secretarias especiais e quatro órgãos equivalentes que operam com o mesmo status na Esplanada. Lembrando que o governo Bolsonaro terminou com 23 ministérios.

■ **Quem depende das urnas para governar precisa de pastas para composição política, sejam secretarias municipais, estaduais ou ministérios para acomodar alianças partidárias. Sem pretensões eleitorais, Ricardo Couto tem tudo para fazer uma faxina e seguir o exemplo de São Paulo e Minas, que possuem metade das pastas do estado do Rio.**

Tales Faria

Jaques Wagner e Davi Alcolumbre se reaproximam, mas não muito

A reportagem da revista *Veja* segundo a qual, em nova proposta de delação premiada, o ex-banqueiro Daniel Vercaro cita pagamento de propina ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) e negócios com o PT da Bahia está promovendo a reaproximação entre Alcolumbre e o líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA).

Os dois estavam praticamente rompidos desde que o Senado derrubou a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Mas velhas feridas ainda não cicatrizaram totalmente. Alcolumbre permanece culpando Wagner por ter trabalhado contra a indicação de seu candidato ao STF, o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG). Já o líder do governo continua achando que foi usado como desculpa pelo presidente do Senado para abrir guerra contra o Palácio do Planalto em busca de atendimento a seus pleitos pessoais pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

De qualquer maneira, os ressentimentos mútuos tiveram uma breve pausa nesta terça-feira, 16. Alcolumbre fez um pronunciamento “indignado” no plenário contra a reportagem, e Wagner subiu à tribuna não só para se defender, mas também para manifestar solidariedade ao presidente da Casa.

Alcolumbre, afirmou:

“Eu repudio, com toda a firmeza e com toda a indignação, o conteúdo dessa matéria. Jamais recebi aqueles valores, ou outros quaisquer, no Brasil ou no exterior, por qualquer motivo que seja. São alegações inteiramente falsas, com a única e aparente intenção de arrastar para a lama o meu nome,

a minha honra, a minha reputação. Vou repetir a Vossas Excelências: jamais recebi quaisquer valores em contas no Brasil ou no exterior. Isso, absolutamente, nunca aconteceu. Faço questão de afirmar isso para tranquilizar esta Casa, os senadores e as senadoras da República e a sociedade brasileira.”

A destacar que “o mal já está feito”, o presidente do Senado ameaçou:

“Aqueles que promoveram essas calúnias serão responsabilizados e serão punidos. O Brasil conhecerá o nome de quem tentou me envolver em um crime do qual sou absolutamente, repito, absolutamente inocente.”

Da tribuna, Wagner apontou para Alcolumbre e disse que estava ali “para se solidarizar”. “Esse ‘instituto da leviandade’ precisa ter um ponto final. A capa da *Veja* fala de uma delação inexistente, porque foi negada pela Polícia Federal e pela Procuradoria-Geral da República”, afirmou.

Também se mostrou irritado com as acusações sobre supostos negócios do PT da Bahia. “Já desafié vários a me mostrarem qual foi a investigação que encontrou algo sobre o meu comportamento ou do ex-governador Rui Costa”, [que até recentemente atuava como ministro-chefe da Casa Civil].

Wagner fez uma autocritica sobre a legislação aprovada pelo governo da ex-presidente Dilma Rousseff (PT): a Lei das Organizações Criminosas. Avaliou que o Congresso cometeu um erro ao admitir a delação para pessoas presas, o que, segundo ele, abre margem para coações psicológicas.

Ao final, Alcolumbre acenou com a cabeça em agradecimento. E o gesto foi retribuído pelo líder.

Fernando Molica

O salto sem cordas da direita

As últimas pesquisas divulgadas, em particular a MDA/CNT, indicam que a direita e a centro-direita brasileiras foram gravemente feridas pela adição a Jair Bolsonaro. Ao pegarem carona acrítica com o ex-presidente, esses setores se deixaram levar pelo mais fácil, mergulharam no abismo certos de que cairiam num macio colchão de votos.

Diferentemente da jovem vítima dos irresponsáveis que a jogaram do alto de um viaduto, políticos de vários matizes — e até aqueles que não se preocupam com isso — dispensaram cordas ou quaisquer equipamentos de segurança quando pularam de cabeça no mito bolsonarista.

Mostraram-se fascinados por um sistema de conquista de votos que dispensava elaborações minimamente sofisticadas ou infundáveis estudos relacionados à economia e à administração pública, ignorava preceitos científicos e acadêmicos, desprezava técnicos que elaboram estratégias sofisticadas para sua equipe: era baseado na lógica do chute, do bola pro mato em jogo de campeonato.

O bolsonarismo acabou com o constrangimento sentido por políticos incapazes de formular alguma proposta; para ganhar eleição e ficar bem no story bastava gritar chavões e xingamentos, produzir cenas constrangedoras no plenário, alimentar o ódio nas redes. Criou uma espécie de atalho, como se fosse capaz de transformar em doutor em física nuclear alguém incapaz de somar dois mais dois.

Não se pode acusar Bolsonaro de ter escondido o jogo ou preparado surpresas. Desde o início de sua carreira política que ele joga aberto, nunca disfarçou seus pensamentos autoritários, sua defesa da tortura, sua aversão à democracia, suas posições

machistas e preconceituosas.

Na Presidência, não negou o candidato, fez ou tentou fazer o que prometera em relação ao meio ambiente, indígenas, direitos individuais e coletivos — tentou até mesmo aplicar o golpe que, anos antes, dissera que daria caso chegasse à Presidência. Na pandemia, dobrou a aposta no lado obscurantista.

É compreensível que setores da população sejam seduzidos por uma linguagem simplista, de viés religioso, de contestação ao sistema de plantão, às instituições que costumam ignorar quem mais delas precisa. Havia também bons motivos para que o PT fosse rejeitado.

Mas é imperdoável que políticos com anos e anos de mandato, tenham se deixado se levar. O oportunismo suplantou todas as precauções mínimas, relacionadas, no limite, à própria sobrevivência da democracia.

Não dá para esperar nada de parlamentares dedicados à mineração de recursos públicos — estes estarão sempre ao lado do cofre —, mas é surpreendente que quadros experientes tenham atirado contra a própria biografia ao renovarem a aposta no projeto autoritário e personalista incorporado por Bolsonaro.

Os sucessivos tropeços de Flávio Bolsonaro e a inexpressividade dos outros candidatos da direita mostram que a adesão irrestrita à uma aventura cobra seu preço. Eleições costumam reservar surpresas, mas a de 2026 aponta menos para uma vitória da esquerda e da centro-esquerda e mais para a derrocada dos que apostaram no abismo, que buscaram cordas apenas para se enforcarem.

EDITORIAL

Respeito e proteção à pessoa idosa

O mês de junho é marcado por uma importante campanha de conscientização: o Junho Violeta, movimento dedicado à prevenção e ao combate à violência contra a pessoa idosa. A iniciativa busca chamar a atenção da sociedade para os diversos tipos de agressões e violações de direitos que atingem milhões de brasileiros com 60 anos ou mais.

A data central da campanha é celebrada em 15 de junho, instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa. O objetivo é estimular a reflexão sobre a necessidade de garantir dignidade, respeito e qualidade de vida para aqueles que contribuíram durante décadas para a construção da sociedade.

A violência contra idosos pode se manifestar de diferentes formas. Além das agressões físicas, há casos de violência psicológica, financeira, patrimonial, sexual, negligência e abandono. Muitas vezes, os abusos acontecem dentro do próprio ambiente familiar, tornando a denúncia ainda mais difícil e delicada.

Segundo especialistas, o envelhecimento da população brasileira exige que governos e sociedade ampliem as políticas públicas voltadas para a terceira idade. O Brasil vive uma rápida transição demográfica e, nas

próximas décadas, o número de idosos deverá crescer significativamente. Esse cenário torna ainda mais urgente a criação de mecanismos de proteção e acolhimento.

Outro desafio é combater o preconceito relacionado à idade, conhecido como etarismo. A discriminação contra idosos pode gerar exclusão social, dificuldades de acesso a serviços e até mesmo situações de violência. Valorizar a experiência, o conhecimento e a participação ativa dos mais velhos é fundamental para construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

A conscientização também passa pela informação. Familiares, vizinhos, profissionais de saúde e toda a comunidade devem estar atentos aos sinais de maus-tratos, como isolamento repentino, medo excessivo, lesões frequentes, falta de cuidados básicos ou movimentações financeiras suspeitas. Em casos de suspeita ou confirmação de violência, a denúncia é essencial para interromper o ciclo de abusos e garantir a proteção da vítima.

O Junho Violeta reforça que envelhecer com dignidade é um direito de todos. Mais do que uma campanha de um mês, a mobilização representa um convite permanente à reflexão sobre o papel de cada cidadão na defesa dos direitos da pessoa idosa.

Opinião do leitor

Transporte

Usuários do transporte público voltaram a reclamar das condições enfrentadas diariamente nos ônibus que atendem bairros periféricos de Barra Mansa-RJ. Entre as principais queixas estão atrasos frequentes, superlotação nos horários de pico e a redução do número de veículos em circulação.

Tadeu Soares
Barra Mansa-RJ

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Reprodução/PF



PF ainda tem vários documentos para analisar

Seis celulares de Vorcaro nem começaram a ser analisados

A negativa da Polícia Federal e da Procuradoria Geral da República em homologar a segunda tentativa de delação premiada de Daniel Vorcaro produziu certo alívio no comando da campanha do candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro. Uma sensação de que novos fatos relativos ao caso Master não surgiriam e que a crise poderia ser estancada, permitindo agora uma recuperação do terreno perdido. Em conversa com o Correio Político, no entanto, o diretor de Estratégia da Associação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), Flávio Werneck, recomenda cautela. “A Polícia Federal recolheu com Vorcaro oito aparelhos de celular”, conta Werneck. “Seis deles nem começaram a ser periciados”.

Provas ainda são analisadas

Assim, todos os diálogos até agora conhecidos saíram de dois dos oito aparelhos. E já produziram o estrago que se viu. Segundo Werneck, há um volume muito grande de documentos vários que precisam ser analisados, cruzados com outros documentos. Muitos poderão ensejar novas operações policiais, que provavelmente encontrarão ainda outros documentos e provas. Que tendem a manter o caso aceso por um bom tempo.

Reprodução/Redes sociais



Vorcaro pode ter estratégia para ganhar tempo

Avanço além da delação

E que tanto poderão fustigar mais um pouco Flávio Bolsonaro quanto levar a outros personagens dessa incrível trama tecida por Daniel Vorcaro. Talvez nunca se tenha visto uma única pessoa entrar tão profundamente em todos os três poderes, trazendo para perto de si e dos seus interesses políticos tanto de oposição quanto do governo. Como já tinha dito Flávio Werneck ao Correio Político, “a investigação avançou a um ponto que independe do que possa vir de uma delação premiada”. O diretor da Fenapef enxerga uma estratégia em Vorcaro.

Parece haver uma estratégia

“A nova delação não foi aceita porque ela é fraca”, resume Werneck. “Não traz nenhuma prova nova. O que ele diz, a gente já sabe”. Para o diretor da Fenapef, “parece haver um modus operandi em Vorcaro”. Uma estratégia, que talvez não seja exatamente para homologar agora ou depois uma delação premiada, mas, sim, para ganhar tempo enquanto pode.

POR
RUDOLFO LAGO

Comprar

“Vorcaro aceitou subir de R\$ 40 bilhões para R\$ 60 bilhões o valor a devolver à União”, observa Werneck. “O que parece demonstrar o quanto ele desviou”. Para o policial, Vorcaro, com os altos valores, “parece querer comprar a sua delação”. Mas não é somente isso o que importa. Ele precisa, de fato, apresentar fatos.

Tempo

Assim, cresce, na avaliação de Werneck, uma sensação de que Vorcaro, na verdade, quer ganhar tempo. Numa estratégia calculada. Enquanto negocia a colaboração, ele vai conseguindo ficar, por enquanto, na Sala de Estado Maior da Polícia Federal. Evita, assim, ser transferido para um presídio comum.

Decisão

O relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça, aguarda manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre a transferência. Os administradores da Papuda receiam a transferência, temem que Vorcaro, pelo tamanho das suas relações e do dinheiro que movimentou, corra riscos.

Sicário

O caso de Luiz Phillipi Mourão, conhecido como Sicário, que se suicidou numa cela da Polícia Federal, em Belo Horizonte, aumenta os temores. A PF encontrou ainda mensagens da irmã de Sicário, Joana Mourão, ameaçando a família de Vorcaro. “Tenho material suficiente para acabar com a família”, disse Joana, na ameaça feita.

Mudança

Enquanto ganha tempo, Vorcaro pode também contar com uma eventual mudança política que viesse a melhorar a sua situação. Se não por uma alternância de poder, pelo menos com uma mudança de ares com a proximidade das eleições que poderia desviar a atenção que hoje se concentra no Master.

Copa

Há uma torcida grande para que o Brasil se recupere do início capenga e vá longe na Copa, aumentando o tempo de desvio de foco. Depois, já terá terminado o primeiro semestre. O Congresso irá cuidar das eleições em seus estados. Quem sabe até lá Daniel Vorcaro tenha ganho o tempo a mais que queria.



Líderes não chegaram a consenso sobre as pautas

Governo recua e destrava Câmara

Retirada urgência do fim da 6x1. Misoginia também adiada

Por Beatriz Matos

A reunião de líderes da Câmara dos Deputados terminou sem consenso nesta terça-feira (16) sobre a votação do projeto que equipara a misoginia ao crime de racismo. Sem acordo entre as bancadas, a análise da proposta foi adiada para a última semana de junho.

O principal ponto de divergência foi uma demanda apresentada por parlamentares ligados a grupos religiosos, que defendem a criação de uma espécie de excluyente de ilicitude para manifestações e condutas realizadas em ambientes de culto.

O impasse ocorreu no mesmo dia em que o governo federal decidiu retirar o regime de urgência do Projeto de Lei 1.838/2026, que trata da redução da jornada de trabalho e busca substituir a escala 6x1 por um modelo 5x2 em categorias específicas. Ou seja, o projeto acaba com a escala em que se trabalha seis dias por semana com apenas um dia de folga. A decisão foi formalizada em ofício enviado ao Congresso Nacional pela Casa Civil.

A expectativa inicial era que o projeto da misoginia avançasse ainda nesta semana. No entanto, as negociações entre os líderes não produziram consenso. A proposta, já aprovada pelo Senado, recebeu uma nova versão na Câmara sob relatoria da deputada Tabata Amaral (PSB-SP).

O texto busca equiparar a misoginia ao racismo, tornando o crime imprescritível e inafiançável. Também prevê medidas voltadas ao acolhimento de vítimas, fortalecimento das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deams) e mecanismos de prevenção à violência de gênero.

Apesar de haver convergência sobre a necessidade de endurecer o combate à violência contra as mulheres, a tentativa de incluir salvaguardas para manifestações religiosas acabou travando o acordo político necessário para levar a proposta ao plenário.

A outra movimentação relevante do dia ocorreu nos bastidores da articulação governista. Desde o início da manhã, líderes partidários já davam como certa a retirada da urgência do projeto que trata da jornada de trabalho.

Na prática, a medida elimina o chamado “trancamento de pauta”, mecanismo que impede a votação de outras matérias quando um projeto enviado pelo Executivo em regime de urgência ultrapassa determinado prazo sem análise.

Além de liberar a pauta da Câmara, a decisão também reduz a pressão institucional sobre a tramitação da proposta. Caso o regime de urgência fosse mantido e o texto avançasse na Câmara, haveria um efeito indireto sobre a discussão da PEC 6X1 que trata do mesmo tema.

Primeira Turma do STF condena Eduardo Bolsonaro por coação

Por unanimidade, Primeira Turma define pena de quatro anos de prisão

Por Gabriela Gallo

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou, por unanimidade, o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) a quatro anos e dois meses de prisão, pelo crime de coação no curso do processo por tentar interferir no julgamento de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que foi condenado pelo STF em setembro de 2025 por tentativa de golpe de Estado. A defesa de Eduardo tem cinco dias para apresentar embargos de declaração, único recurso que cabe.

A Corte ainda determinou o pagamento de 50 dias-multa, no valor de dois salários-mínimos cada dia (atualmente em R\$ 3.036). Além da prisão, em regime semiaberto, a Corte determinou a inelegibilidade por oito anos, além da perda de seu cargo público efetivo (Eduardo Bolsonaro é escrivão concursado da Polícia Federal).

“Do ponto de vista constitucional e político, o Supremo Tribunal Federal reafirma seu papel de guardião do Estado Democrático de Direito”, avaliou o advogado criminalista Antonio Gonçalves.

Segundo Gonçalves, o Brasil pode pedir a extradição de



Luiz Silveira/STF

Decisão pela condenação foi unânime na Primeira Turma

Eduardo para o cumprimento da pena em processo similar ao que ocorreu com a ex-deputada Carla Zambelli na Itália. No caso de Zambelli, o pedido, porém, foi negado pela Corte italiana, que avaliou “parcialidade” do Supremo no julgamento.

Eduardo Bolsonaro está nos Estados Unidos desde 18 de março do ano passado. Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR) ele articulou em solo norte-americano uma série de medidas para tentar coagir

os magistrados a interromper o julgamento pela trama golpista. Dentre as medidas está a aplicação da chamada Lei Magnitsky contra autoridades brasileiras, como o ministro Alexandre de Moraes – que teve seu nome retirado da lista em dezembro do ano passado – e as tarifas de 40% impostas pelos Estados Unidos a produtos brasileiros em 2025, o primeiro tarifaço.

A Primeira Turma do STF é formada pelos ministros Flávio Dino, Cármen Lúcia, Cristiano

Zanin e Alexandre de Moraes, ministro-relator do caso.

A reportagem ainda conversou com a advogada criminalista do Motta Luiz Advocacia Camila Motta Luiz de Souza. Ela destacou que foi “a primeira vez que o STF condena alguém por usar influência política e articulação com um governo estrangeiro, incluindo tarifas comerciais, suspensão de vistos e sanções da Lei Magnitsky, como forma de pressionar a própria Corte”.

“Nessa leitura, o julgamento

sinaliza que pressão internacional sobre o Judiciário brasileiro pode configurar crime, e não apenas desavença política, e reforça a tese da acusação de que a tentativa de golpe de Estado teve continuidade através de uma articulação posterior nos Estados Unidos para tentar reverter ou esvaziar a condenação de Jair Bolsonaro por via diplomática”, completou Camila ao Correio da Manhã.

A advogada criminalista ponderou, porém que, do ponto de vista da defesa e aos críticos do STF, o julgamento pode representar “um risco de expansão perigosa do tipo penal de coação no curso do processo”, já que ela passa a alcançar “manifestação política e atuação diplomática de um parlamentar no exterior, área tradicionalmente protegida pela liberdade de expressão e pela imunidade parlamentar”.

“Os que se opõem ao julgamento chamam atenção para um ponto factual relevante: Alexandre de Moraes foi simultaneamente apontado como alvo das supostas ações de Eduardo Bolsonaro e o relator do processo que o julgou. O próprio ministro respondeu a esse questionamento em seu voto, argumentando que a vítima do crime de coação é a administração da Justiça, e não ele pessoalmente”.

Perto de Trump, Lula faz críticas no G7

Por Gabriela Gallo

No segundo dia da Cúpula do G7, grupo formado pelos sete países das maiores economias do mundo, nesta terça-feira (16), o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump (Republicano), posaram juntos na foto oficial do evento, que ocorre em Évian-les-Bains (França), mas não apertaram as mãos, tampouco se encontram após a foto. Além disso, sem citar o presidente norte-americano, o presidente brasileiro defendeu o multilateralismo e criticou o protecionismo, especialmente econômico, de governos globais.

“Ficamos aprisionados em dogmas que defendem desregulamentação de mercados, Estado mínimo e austeridade fiscal como fins em si mesmos. O neoliberalismo agravou a desigualdade econômica e a crise política que hoje assolam as de-



Ricardo Stuckert / PR

Lula posou com os demais chefes de Estado reunidos no G7

mocracias. Agora, o protecionismo e o unilateralismo ressurgem como respostas falaciosas para a complexidade dos nossos problemas. A distância que separa a prosperidade de Évian da realidade enfrentada por bilhões de pessoas no Sul Global não está diminuindo”, defendeu Lula em sua discurso no G7.

O chefe de Estado brasileiro ainda defendeu que o combate ao crime organizado precisa levar em consideração “a soberania dos Estados”.

“Um deles, é o desafio do crime organizado, que aterroriza comunidades e desvia recursos públicos que deveriam ser direcionados para a construção de

escolas, hospitais e estradas. Esse esforço deve levar em conta do respeito à soberania dos Estados”, disse o presidente brasileiro.

A declaração veio dias após o governo dos Estados Unidos enquadrar as facções criminosas Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terro-

ristas – o que permite aos EUA eventualmente intervir no Brasil, além de aumentar fiscalização em produtos e serviços brasileiros, caso os Estados Unidos considerem que estes sejam uma ameaça ao país.

O Brasil não é membro definitivo do G7. Então, Lula discursou na condição de país convidado pelo governo francês. O G7 é formado por Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido. A União Europeia (UE) também participa como membro institucional do grupo.

Para além de um possível encontro com Trump, o presidente brasileiro se reuniu com outros chefes de Estado para firmar parcerias econômicas. Um dos encontros desta terça-feira foi uma reunião com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e com o presidente do Conselho Europeu, António Costa, para discutir revisão de restrições a produtos brasileiros.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Luiz Silveira / STF



Ministro do STF vai decidir sobre prisão domiciliar

Pistola de Bolsonaro vira arma de Alexandre de Moraes

Na bet informal de Brasília, a apreensão de uma pistola de Jair Bolsonaro com o sargento Estácio Leite Silva Filho, lotado no Gabinete de Segurança Institucional aumentou em muito a chance de o ministro Alexandre de Moraes não manter a prisão domiciliar do ex-presidente. Em tese, Bolsonaro não estaria proibido de manter a arma, registrada em seu nome, em sua casa. E, ao conceder a domiciliar, o ministro do Supremo Tribunal Federal não estabeleceu essa restrição.

Mas, em seu despacho sobre a apreensão da pistola, Moraes questiona a defesa de Bolsonaro sobre a razão de ele mandar consertar a arma às vésperas do encerramento dos 90 dias de prisão domiciliar humanitária.

Carregador reserva

O relator do processo que gerou a condenação de golpistas também determinou a apresentação de esclarecimentos sobre o porquê de o ex-presidente manter uma arma de fogo em casa, com carregador sobressalente. O prazo da prisão domiciliar se esgota na próxima semana; o benefício temporário foi concedido para que Bolsonaro tivesse “integral recuperação da broncopneumonia” o que já ocorreu.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Ex-presidente com sargento que transportava sua arma

Tornozeleira violada

Outro problema para o ex-presidente: ao permitir que o ex-presidente cumprisse parte da pena em casa, Moraes citou que ele, antes da condenação definitiva, descumpriu medidas cautelares de maneira reiterada e regular. Ressaltou também que Bolsonaro, no entender da Primeira Turma do STF, tentara fugir ao violar, de maneira “dolosa e ostensiva” a tornozeleira eletrônica quando estava preso preventivamente em casa. Isso, de acordo com os ministros, representou, na época, “fator impeditivo” para a concessão da prisão domiciliar.

Requisitos

Na decisão de março, Moraes afirmou que, passados os 90 dias, a prisão domiciliar humanitária seria reanalisada e seria verificada “a presença dos requisitos necessários” à sua manutenção. Isso poderia incluir perícia médica. Ou seja, a provável volta de Bolsonaro para a Papudinha seria consequência de seu bom estado de saúde; mas a apreensão da arma reforçaria a decisão.

Eletroposto

A Prefeitura do Rio reitera que a licença concedida para a ocupação de área no Aterro do Flamengo previa apenas a instalação de “eletroposto com três pontos duplos de recarga de veículos”. A placa da obra, porém, falava em “construção de prédio comercial — exposição”. O trabalho foi embargado pelo Iphan.

Vale tudo

Como mostrado ontem pela coluna, o edital para a concessão da área foi alterado pela prefeitura no mês seguinte à sua publicação. A nova redação incluiu a possibilidade de, no local, haver “qualquer atividade permitida pela legislação vigente”, além de posto de combustível e de reabastecimento.

Sem respostas

Apesar da insistência do Correio Bastidores, a prefeitura não entregou o detalhamento do projeto, o que inclui croqui citado, em 2023, no Diário Oficial. O Tribunal de Contas do Município também não respondeu aos questionamentos feitos pela coluna sobre um processo que trata da licitação.

Área pública

Professora de direito urbano e ambiental e ex-diretora do Iphan, Sonia Rabello afirma que a área, localizada em um logradouro público — um canteiro entre pistas — não poderia ser concedida. Antes, frisa, havia apenas uma permissão, instrumento precário e provisório, para que um posto de combustíveis funcionasse no local.

De primeira

A pesquisa MDA/CNT aponta para a possibilidade de vitória de Lula (PT) no primeiro turno da eleição presidencial — para isso, ele precisa ter mais votos que soma dos concorrentes. Pelo levantamento, ele tem 41,8%; os adversários, juntos, 43% (neste percentual está o 1,9% atribuído a Michel Temer, que não vai concorrer).

Contradição

O favoritismo do único candidato de esquerda citado na pesquisa contrasta com outro dado da pesquisa: entre os entrevistados, 34,8% se disseram de direita ou de centro-direita; contra 25,1% dos que se colocaram do lado oposto. A informação reforça que a definição ideológica é importante, mas não tão decisiva.



Morto na prisão, Sicário volta a ameaçar os Vorcaro

Após morte de Sicário, arquivos viram ameaça

Relatório da PF mostra promessa de expor dados do iCloud

Por Beatriz Matos

A retirada do sigilo de novos documentos do caso Master abriu mais uma frente de pressão sobre a família Vorcaro. Relatório da Polícia Federal (PF) anexado à investigação aponta que Joana Mourão, irmã de Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão, conhecido como “Sicário”, ameaçou expor arquivos que teriam sido encontrados no iCloud do irmão após a morte dele.

Segundo a PF, Joana afirmou ter material suficiente para “acabar com a família inteira”.

Em outra mensagem, também mencionada pelos investigadores, ela disse que poderia atingir a “delação do filho, do cunhado e ainda colocar Henrique Vorcaro, pai de Daniel Vorcaro, atrás das grades. Atualmente, tanto o primo quanto o pai de Vorcaro já estão presos.

Luiz Phillipi Mourão, o “Sicário”, aparece nas investigações como personagem próximo a operadores ligados ao caso. Ele foi preso em março, durante a Operação Compliance Zero, e morreu no mesmo dia, dentro da Superintendência da Polícia Federal em Minas Gerais. Segundo o laudo oficial, cometeu suicídio.

Após a morte, a irmã passou a cobrar pessoas ligadas ao grupo e relatou dificuldades financeiras, incluindo contas em atraso e risco de perder a casa.

O relatório registra que Joana

teria passado a noite acessando o iCloud do irmão e encontrado “coisa demais”, segundo mensagem atribuída a um familiar. A partir daí, ela passou a pressionar interlocutores ligados aos Vorcaro. Em uma das conversas, reclamou que Henrique Vorcaro não se manifestava financeiramente e disse ter documentos comprometedores.

Prisões

A divulgação dos novos documentos ocorre no mesmo dia em que a Segunda Turma do STF manteve, por maioria, as prisões de Henrique Vorcaro, pai de Daniel, e de Felipe Cançado Vorcaro, o primo. As medidas haviam sido determinadas pelo ministro André Mendonça, relator do caso.

Votaram com Mendonça os ministros Luiz Fux e Kassio Nunes Marques. Gilmar Mendes ficou vencido. No caso de Henrique, ele defendeu a substituição da prisão por domiciliar, com tornozeleira eletrônica e restrição de contato com outros investigados. Dias Toffoli não participou do julgamento.

Durante a análise, Mendonça afirmou que o caso tem dimensão excepcional e classificou a investigação como “a maior fraude financeira da história” do país.

O relator também disse que o esquema teria “contornos de máfia” e infiltração no sistema policial.

Dora Kramer*

TSE deve garantir lisura sem interferir na eleição

A boa notícia é que os ministros do Tribunal Superior Eleitoral não se alinharam automaticamente a Kássio Nunes Marques na decisão que cria um precedente para a censura não só às pesquisas de intenções de votos, mas a análises dos responsáveis pelos institutos sobre o conteúdo dos levantamentos.

Se tivessem aderido aos argumentos do presidente do TSE, daqui em diante estariam vetadas as explicações sobre o significado dos números e proibidas quaisquer referências a informações conhecidas na metodologia de captação de tendências do eleitorado.

Na sustentação da tese de que houve indução indevida na consulta, Nunes Marques incluiu entrevista em que o presidente

do AtlasIntel, Andrei Roman, interpretava os dados da pesquisa, note-se, depois da divulgação. Ou seja, persuasão a posteriori.

O instituto explicou inúmeras vezes que o áudio de Flávio Bolsonaro (PL) pedindo dinheiro a Daniel Vorcaro foi mostrado depois do questionário sobre intenção de voto, sem possibilidade de mudança de opinião. Não houve interferência nem o uso de material de origem duvidosa. A conversa estava no celular de Vorcaro apreendido pela polícia.

Além disso, o dado principal — a perda de adesão à candidatura de Flávio Bolsonaro — foi confirmado, e até ampliado, por pesquisas de todos os institutos. Portanto, não se pode falar em manipulação das opiniões captadas pelo AtlasIntel.

Interferência no processo eleitoral houve sim, mas por parte do ministro Nunes Marques. Indução à opinião do público também é de autoria dele, na apresentação de alegações falaciosas e da distorção da realidade naquilo que está parecendo afã de agradar o filho de quem o indicou para o Supremo Tribunal Federal.

A decisão pegou mal até no STF e será uma péssima notícia se o colegiado do TSE embarcar na onda persecutória e intervencionista que presta desserviço às liberdades de ação e opinião e fica a serviço de quaisquer partidos, políticos e autoridades do Judiciário aos quais desagradem os resultados das pesquisas.

*Jornalista e comentarista de política

Márcio Coimbra*

Tática da Abertura

Por décadas, o Brasil operou sob a premissa de que o que é nosso dispensa validação externa. Essa mentalidade autárquica, que moldou a industrialização por substituição de importações no século XX, encontrou espelho fiel em nossos gramados. O futebol brasileiro, pilar da identidade nacional, orgulhava-se de uma autossuficiência mística. Contudo, a contratação do italiano Carlo Ancelotti para a Seleção rompeu esse laço ideológico. A chegada do treinador simboliza o colapso do último bastião do protecionismo cultural e serve de metáfora sobre a urgência de abertura do Brasil na economia globalizada.

O paralelo entre política comercial e gestão desportiva é evidente: ambos adotaram a reserva de mercado. Enquanto o mundo se integrava, o futebol brasileiro estagnou em uma autoconfiança anacrônica, pagando o preço com o isolamento técnico e duas décadas de jejum em Copas. Como na economia, o fechamento cobrou seu tributo em obsolescência.

Essa quebra de paradigma começou nos clubes com a importação de técnicos. As passagens de Jorge Jesus no Flamengo e Abel Ferreira no Palmeiras trouxeram novos processos, expondo o atraso metodológico local. O mercado doméstico, antes blin-

dado, viu-se obrigado a expandir horizontes. Essa oxigenação estendeu-se às quatro linhas: a vinda de craques como Luis Suárez e Memphis Depay chancelou o retorno do país como polo atrativo. Ao subirem a régua da concorrência, esses atletas forçaram a elevação do nível interno, de forma idêntica a multinacionais que, ao se instalarem aqui, dinamizam a cadeia produtiva local.

Paralelamente, a estrutura de propriedade passou por metamorfose. Viabilizada pela Lei das SAFs em 2021, essa transição funcionou como o marco regulatório para a atração de Investimento Estrangeiro Direto, resgatando clubes asfixiados por dívidas. O aporte de R\$ 1 bilhão do City Football Group no Bahia exemplifica essa virada. Essa enxurrada de capital, atrelada a práticas de governança, injetou liquidez, impôs auditorias e sepultou o amadorismo dos antigos cartolas.

Nesta transição, a maior lição do futebol para a gestão pública reside na correlação entre equilíbrio fiscal e dominância. Palmeiras e Flamengo são emblemáticos: abdicaram do populismo em prol da austeridade. Após reestruturarem suas dívidas, alcançaram faturamentos bilionários e converteram superávits em hegemonia esportiva, demonstrando que a res-

ponsabilidade fiscal é o único meio sustentável para financiar o sucesso a longo prazo. É uma cartilha para Brasília, pois atesta que o respeito às contas gera a previsibilidade para atrair capitais e garantir estabilidade.

O diagnóstico para o futebol e para a macroeconomia brasileira guarda a mesma essência: o protecionismo e a leniência fiscal concedem uma ilusão de alívio imediato, mas cobram o preço do fracasso no longo prazo. Se o Brasil vencerá com Ancelotti é uma incógnita, mas a quebra do dogma mostra que a evolução dos clubes ecoou na CBF. A modernização é irreversível e deveria pavimentar o caminho para reconduzir o país a uma nova era de vitórias sustentáveis além dos gramados.

Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.

Celeste Leite dos Santos*

A falência da Justiça no caso Henry Borel

A decisão que desclassificou a conduta de Monique Medeiros no caso Henry Borel, culminando em “perdão judicial”, não é apenas desfecho legal questionável; é um golpe na credibilidade do sistema penal brasileiro - um verdadeiro tapa na cara da sociedade.

Vamos aos fatos. Henry, de apenas 4 anos, foi morto em 8 de março de 2021, no apartamento onde vivia com a mãe, Monique, e o padrasto, o ex-vereador e médico Jairo Souza Santos Júnior, o Dr. Jairinho, no Rio de Janeiro-RJ. Os laudos periciais e a investigação concluíram que a causa do óbito da criança foi hemorragia interna e laceração no fígado, resultantes de ação violenta e contundente, descartando completamente a hipótese de queda acidental - justificativas, a priori, do casal. O conjunto de mais de 20 lesões no corpo do menino provou que ele foi vítima de agressões no ambiente doméstico.

Em julgamento concluído nessa quarta-feira (3/6), Jairinho foi condenado a 43 anos, 9 meses e 20 dias de prisão pela morte cruel e covarde do enteado. Monique, inicialmente acusada de homicídio doloso, teve a imputação desclassificada para a modalidade culposa (sem a intenção de matar) e acabou condenada a 1 ano e 4 meses por tortura. Como já vinha cumprindo prisão preventiva, recebeu “perdão judicial” e ganhou as ruas. Enquanto a mulher comemora a liberdade, o pai do garoto, Leniel Borel, chora. Simples, assim!

As sentenças, contudo, estão longe de encerrar a repercussão deste caso indiscutivelmente brutal.

Ao afastar a responsabilidade da mãe pela morte de Henry, o Judiciário ignorou a essência da chamada “posição de garante” - instituto fundamental para a proteção daqueles que não

têm condições de se defenderem. No Direito Penal, este item impõe a quem tem o dever jurídico de cuidado, de proteção ou de vigilância a obrigação de impedir a ocorrência e o resultado lesivo. Afinal, de quem era a obrigação de proteger o filho de um algoz, senão da mãe?

Monique, com as atribuições de tutela maternal e convivente da vítima, tinha o dever legal e moral de zelar pela integridade física de Henry. No julgamento, inclusive, foram apresentados elementos robustos, indicando que ela tinha conhecimento das agressões sofridas pela criança e que eram de autoria do companheiro, Jairinho.

Ao optar pela inércia diante da tortura, Monique não praticou simples negligência. Sua conduta se enquadra, à luz do Direito Criminal, na chamada “omissão imprópria” — ou “comissiva por omissão” — aplicável quando alguém, tendo o dever de agir, deixa de impedir o crime.

A diferença, convenhamos, é abismal. Enquanto o lapso próprio consiste, em regra, na mera falta de socorro, a “omissão imprópria” se revela quando o agente, investido do compromisso de proteção, se divorcia dele, não impede o delito e torna-se, para todos os fins jurídicos, também autor dele.

Monique não cumpriu o dever que lhe era imposto pela própria condição filial. Ao contrário: foi espectadora passiva da tragédia iminente.

A desclassificação desta conduta para figuras penais menos gravosas, seguida do “perdão judicial”, transmite mensagem preocupante à sociedade: a de que o dever de custódia materna pode ser relativizado e que a abstenção diante de episódios extremos de violência é capaz de receber tratamento leniente por

parte do Estado.

O “perdão judicial” é um instituto excepcional, reservado para situações onde a própria punição do agente já constitui sanção suficiente diante da dor sofrida. Aplicá-lo num contexto de omissão diante de intenso sofrimento físico e mental e da morte de uma criança é distorção perigosa da finalidade da norma.

A percepção de impunidade decorrente desta decisão é devastadora. Ela enfraquece a confiança nas instituições encarregadas de combater a violência doméstica e infantil, ao passo em que cria perigoso vácuo ético, justamente onde deveria prevalecer a aplicação firme e coerente da legislação em vigência.

O caso Henry Borel não pode ser concluído sob a sensação de que a inércia consciente foi perdoada e gratificada. Para ser verdadeiramente legítima, a Justiça precisa constituir coerência face à gravidade dos fatos e à responsabilidade inalienável daqueles que devem proteger a vida - não abandonando a mesma à própria sorte.

***Dra. Celeste Leite dos Santos é promotora de Justiça em Último Grau do Colégio Recursal do Ministério Público (MP) de São Paulo; doutora em Direito Civil, pela Universidade de São Paulo (USP); mestre em Direito Penal, pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo; presidente do Instituto Brasileiro de Atenção Integral à Vítima (Pró-Vítima); idealizadora do Estatuto da Vítima, da Lei de Importunação Sexual, e da Lei Distrital de Acolhimento de Vítimas, Análise e Resolução de Conflitos (Avarc); e coordenadora científica da Revista Internacional de Vitimologia e Justiça Restaurativa.**

CORREIO ECONÔMICO

DA
REDAÇÃO

Rovena Rosa/Agência Brasil



Resultado é o pior desde junho de 2022, mostra IBGE

Vendas no comércio recuam 1,5%, impactadas por combustíveis

O setor de comércio recuou 1,5% na passagem de março para abril, impactado principalmente pela queda nas vendas de combustíveis. O resultado interrompe sequência de três meses de alta e representa o pior resultado desde junho de 2022 (-2,8%). Na comparação com abril de 2025, o comércio subiu 1%. A média móvel trimestral, que indica a tendência de comportamento, teve variação nula. No acumulado de 12 meses, o setor de comércio apresenta expansão de 1,5%. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada na terça pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os resultados anunciados deixam o setor 1,5% abaixo do maior patamar já alcançado, que pertence a março de 2026.

Seis atividades tiveram recuo de vendas

Dos oito grupos de atividades pesquisados pelo IBGE, seis apresentaram recuo nas vendas de março para abril, com destaque negativo para comércio de lubrificantes. Abril foi o segundo mês influenciado pelo conflito no Oriente Médio, que forçou o aumento do preço de combustíveis em todo o mundo. No comércio varejista ampliado, o indicador caiu 0,7% de março para abril e marca alta de 1,8% no acumulado de 12 meses.

Fabio Rodrigues-Pozzeborn/ Agência Brasil



Equipamento converte água em hidrogênio

Petrobras e Finep lançam edital

A Petrobras e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) lançaram nesta terça-feira (16) um edital para apoiar com até R\$ 150 milhões o desenvolvimento nacional de um eletrolisador de porte industrial.

O eletrolisador utiliza eletricidade para converter água em hidrogênio de baixa emissão de carbono. Com isso, a máquina contribui para a descarbonização, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa na atmosfera - os causadores do aquecimento global e das mudanças climáticas.

O edital está na página da Finep

Segundo a Petrobras, atualmente, há poucas empresas que fabricam o equipamento e nenhuma faz o chamado Stack, ou "coração" da máquina, onde acontece a reação de transformação da água em hidrogênio. O edital apoiará um projeto estruturante, que envolva uma rede de parceiros, contemplando pelo menos três empresas que participem do desenvolvimento tecnológico.

PIS/Pasep I

Os trabalhadores que nasceram nos meses de julho e agosto receberam nesta segunda-feira (15) o pagamento do abono salarial PIS/Pasep 2026, referente ao ano-base 2024.

Têm direito aos valores aqueles que receberam, no ano-base 2024, remuneração média de até R\$ 2.766.

PIS/Pasep II

Além disso, o trabalhador tem que estar cadastrado no PIS/Pasep há pelo menos 5 anos; ter trabalhado com carteira assinada para empregadores contribuintes por pelo menos 30 dias no ano-base e ter seus dados informados corretamente pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais ou no eSocial.

Transporte I

Um levantamento inédito da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgado nesta segunda-feira (15), mostra que os custos com transporte de mercadorias — frete, seguro e logística associada — aumentaram para 95% das empresas industriais consultadas no 1º trimestre de 2026 em relação ao 4º trimestre de 2025.

Transporte II

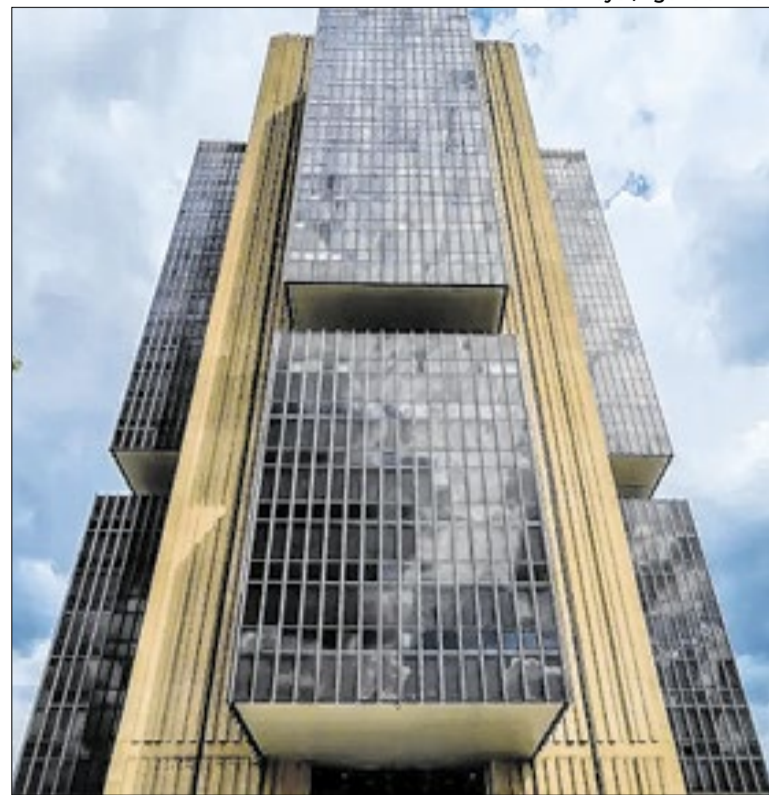
Mais de metade (52%) dessas empresas afirmam que a alta nos gastos com transporte está fortemente associada à guerra no Oriente Médio, que provocou choque nos preços internacionais do petróleo e de outros insumos estratégicos para a indústria brasileira. A pesquisa mostra que, além de disseminado, o aumento de custos foi intenso.

Nova taxaço I

Projeção da Confederação Nacional da Indústria mostra que, caso as novas tarifas propostas pelo Representante Comercial dos Estados Unidos entrem em vigor, 31,6% das exportações brasileiras ao país norte-americano teriam uma tarifa de 37,5%, o que representaria um aumento de 27,5 pontos percentuais.

Nova taxaço II

Caso as recomendações sejam implementadas, 35,2% das exportações brasileiras para os Estados Unidos passarão a estar sujeitas às novas tarifas. Considerando também as medidas setoriais já em vigor, a parcela das exportações brasileiras submetidas a alguma taxaço adicional poderia chegar a 54,1%.



A Selic é considerada a principal referência de juros do país

Copom avalia indicadores econômicos e decide Selic

O Comitê vai deliberar sobre os indicadores da economia

Da Redação

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) se reúne nesta semana para decidir sobre a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 14,5%. O Copom vai avaliar os indicadores da economia brasileira e global e deliberar se há espaço para uma queda nos juros ou se a taxa permanecerá elevada por mais tempo.

Na última reunião, em abril, por unanimidade, o Copom cortou os juros em 0,25 ponto percentual. Essa foi a segunda vez seguida que o comitê reduziu os juros, mas o corte ocorreu em ritmo menor. Como justificativa, foram apontadas as incertezas sobre os desdobramentos dos conflitos geopolíticos no Oriente Médio e as expectativas para inflação em alta por período mais prolongado.

A Selic é considerada a principal referência de juros do país, com impacto em financiamentos, empréstimos, investimentos e no crédito para empresas e consumidores.

Na ata divulgada, o comitê não deu pistas sobre a evolução dos juros e informou que está monitorando o conflito e os efeitos de um possível prolongamento sobre a inflação, mas disse que colaborou para esse cenário a permanência de incertezas com relação à política econômica dos Estados Unidos.

“O Comitê reafirma serenidade e cautela na condução da política monetária, de forma que os passos futuros do processo de calibração da taxa básica de juros possam incorporar novas informações que aumentem a clareza sobre a profundidade e a extensão dos conflitos no Oriente Médio, assim como seus efeitos diretos e indiretos sobre o nível de preços ao longo do tempo”, diz a ata.

Diante desse cenário, o mercado financeiro passou a elevar a estimativa para a Selic. A previsão, divulgada no boletim Focus dessa segunda-feira (15), é de que até o final de 2026 os juros fiquem em 13,5% ao ano, ante os 13,75% da semana passada.

O boletim aponta ainda que as expectativas de inflação, medidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), seguem em alta, passando de 5,11% para 5,3% este ano. Com as pressões econômicas da guerra no Oriente Médio, a previsão para o IPCA deste ano foi elevada pela décima quarta semana seguida, estourando o intervalo da meta que deve ser perseguida pelo Banco Central.

Estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

JORNAL DE TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Sérgio Nery



Solmucci fez duras críticas ao texto aprovado na Câmara

Aprovação da 6x1 seria “catástrofe”, diz Solmucci

A proposta de mudança da escala 6x1 deverá dominar parte dos debates do 38º Congresso da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), nesta quarta-feira (17), em Brasília. Em conversa com a coluna, o presidente da entidade, Paulo Solmucci, afirmou que a aprovação da medida nos moldes discutidos pela Câmara representaria uma “catástrofe socioeconômica” para bares e restaurantes. Segundo ele, a Abrasel travou uma “batalha quase paladina” contra a proposta. Solmucci argumenta que o setor depende de jornadas flexíveis para atender a demanda concentrada em noites, fins de semana e feriados, característica comum às atividades ligadas ao turismo, lazer, entretenimento e alimentação fora do lar.

Brasília recebe congresso da Abrasel

A capital federal sedia nesta quarta-feira (17) a 38ª edição do Congresso Nacional da Abrasel. O evento reúne autoridades, empresários, especialistas e lideranças do setor para discutir temas relevantes como os impactos da reforma tributária nos bares e restaurantes, inovação, legislação, economia e gestão. Com ingressos presenciais esgotados, o tradicional encontro está entre os principais fóruns da alimentação fora do lar no território nacional.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Gilberto Alvarenga representou a CNC no debate

CNC vê impacto da Reforma nos voos

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) alertou para os impactos que a regulamentação da Reforma Tributária pode provocar no transporte aéreo e, consequentemente, no turismo nacional. Em audiência pública promovida pela Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados, o consultor tributário Gilberto Alvarenga afirmou que o possível aumento dos custos do setor tende a encarecer passagens aéreas, reduzir a competitividade do Brasil como destino turístico e afetar toda a cadeia econômica ligada ao turismo, ao comércio e aos serviços.

Aviação no centro do debate

A discussão sobre os efeitos da Reforma Tributária no transporte aéreo teve ressonância entre os membros da comissão. Para o deputado federal Bacelar (PV-BA), a aviação exerce papel estratégico para o turismo nacional e para a integração do país. O parlamentar defendeu atenção aos impactos que eventuais aumentos de custos podem ter sobre passageiros e destinos turísticos.

Quatro décadas

A realização do Congresso marca mais um capítulo da trajetória da Abrasel. Fundada há exatos 40 anos, a entidade é a principal representante dos bares e restaurantes brasileiros, acompanhando transformações econômicas, regulatórias e de mercado que impactaram o setor ao longo de quatro décadas.

Liderança

À frente da Abrasel desde janeiro de 2008, Paulo Solmucci é uma das principais vozes do setor de alimentação fora do lar no Brasil. Sua trajetória institucional se confunde com a expansão nacional da entidade, marcada pela defesa dos interesses dos bares e restaurantes em pautas estratégicas para o segmento.

Mercados

Goiás definiu Colômbia, Peru, México e Países Baixos como mercados prioritários para ampliar a atração de turistas estrangeiros. A ação do Governo do Estado integra o Plano de Ação para Promoção Turística Internacional, uma parceria com Embratur e Sebrae; O foco é ampliar o fluxo e a receita turística.

Estratégia

A elaboração do plano internacional de Goiás segue as diretrizes do Plano Brasis, novo programa de marketing turístico da Embratur para o período 2025-2027. O documento utiliza inteligência de dados para identificar mercados emissores e orientar ações promocionais adaptadas às características e potencialidades de cada destino.

Influenciadores

A monetização de conteúdos durante a Copa colocou influenciadores digitais no radar das autoridades americanas. Segundo Fabiano Rocha, CEO da Jumpstart, empresa de assistência imigratória, profissionais que geram receita nos Estados Unidos devem buscar o visto adequado (O-1) para atuar de forma regular.

Rodoviário

A Associação Nacional das Empresas de Transporte Rodoviário de Passageiros (Anatrip) projeta alta de cerca de 4% na demanda por viagens interestaduais nas férias. A entidade atribui o avanço ao aumento dos custos da aviação e à busca dos consumidores por alternativas mais econômicas para viajar.



Festival reuniu mais de 1,3 mil expositores em Foz do Iguaçu

FIT Cataratas eleva o protagonismo de Foz

Evento reuniu turismo, negócios e inovação no destino turístico

Da Redação

Foz do Iguaçu voltou a ocupar posição de destaque no cenário turístico nacional e internacional durante o FIT Cataratas 2026. Realizado na última semana, o evento teve mais de 13 mil participantes, número 12,5% superior ao registrado em 2025. A feira reuniu ainda 1,3 mil marcas expositoras, representantes de destinos brasileiros e estrangeiros, 40 caravanas de agentes e gestores de turismo, além de empresários, pesquisadores e lideranças do setor.

O festival representa uma forte opção de plataforma de negócios e networking para os participantes e para o trade turístico. Segundo o CEO do evento, Paulo Angeli, o FIT Cataratas foi concebido para gerar oportunidades e promover conexões capazes de impulsionar o desenvolvimento da atividade.

A programação reuniu feira de negócios, capacitações, rodadas de relacionamento e encontros voltados à troca de experiências. A presença de operadores e agentes de viagens de diferentes estados ampliou a visibilidade de destinos, produtos e serviços turísticos.

A abertura do evento celebrou os atrativos de Foz do Iguaçu e ratificou a importância do destino para o turismo brasileiro. Além das Cataratas do Iguaçu, reconhecidas mundialmente, a região apresentou sua diversida-

de de experiências, que incluem turismo de natureza, compras, gastronomia, cultura e entretenimento.

O turismo religioso também teve destaque. Atrativos de Foz do Iguaçu e municípios vizinhos foram apresentados a profissionais, evidenciando o potencial de um segmento que cresce em diferentes regiões e amplia o tempo de permanência dos visitantes.

Outro ponto alto foi o Fórum Internacional de Turismo do Iguaçu, que reuniu pesquisadores e especialistas para debater temas ligados ao desenvolvimento sustentável da atividade turística. Trabalhos voltados à transformação social foram reconhecidos, reforçando o papel do turismo como ferramenta de inclusão e desenvolvimento econômico.

A geração de negócios foi apontada pelos participantes como um dos principais resultados do encontro. Operadoras, destinos, hotéis, parques e fornecedores aproveitaram a oportunidade para ampliar relacionamentos comerciais e prospectar novas parcerias.

Para Paulo Angeli, o resultado demonstra a força do turismo como atividade econômica e a capacidade do FIT Cataratas de conectar pessoas, empresas e destinos. Mais do que uma feira, o evento reafirmou seu papel como espaço de conhecimento, inovação e oportunidades para toda a cadeia produtiva do turismo.

CORREIO JURÍDICO

POR ANDRÉ SOUZA
E JOÃO COCKELL

Divulgação



Lista expunha colocações dos trabalhadores num quadro

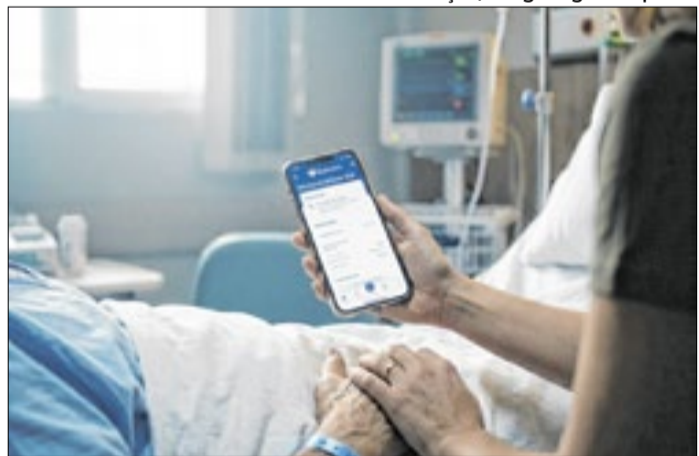
Condenação do Itaú Unibanco por ranking de produtividade

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou o Itaú Unibanco e a Fundação Saúde Itaú ao pagamento de R\$ 5 mil por danos morais a uma gerente de negócios de São Paulo. A Sexta Turma da Corte entendeu que a divulgação de rankings de produtividade por e-mail expunha os empregados e ultrapassava os limites do poder diretivo do empregador. Segundo o processo, as listas apresentavam a colocação de cada trabalhador em um quadro geral de desempenho. A relatora, ministra Kátia Arruda, destacou que a prática foi comprovada e caracteriza conduta abusiva. A decisão foi unânime e reformou o entendimento das instâncias anteriores, que haviam rejeitado o pedido de indenização.

Danos morais por exposição à radiação

A Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou um hospital de Ceilândia (DF) a indenizar uma técnica em radiologia que trabalhou por quatro anos sem receber dosímetro radiológico, equipamento obrigatório para monitorar a exposição à radiação. O colegiado entendeu que a ausência do dispositivo compromete a proteção à saúde da trabalhadora e configura dano moral, restabelecendo indenização de R\$ 5 mil.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Herdeiros de aposentados podem pedir a restituição

Restituição do IR antes de morrer

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o espólio e os herdeiros de aposentados portadores de doença grave podem pedir a restituição do Imposto de Renda recolhido indevidamente pelo contribuinte antes de sua morte. A Segunda Turma entendeu que o direito à devolução dos valores tem natureza patrimonial e, por isso, integra a herança. A Corte também afastou a exigência de requerimento administrativo prévio feito em vida pelo aposentado. Com a decisão, sucessores passam a ter legitimidade para buscar judicialmente os valores pagos indevidamente ao Fisco.

Condenado por plágio em estudo

O Superior Tribunal Militar (STM) manteve a condenação de um capitão do Exército por falsidade documental em um Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO). A investigação apontou que o militar inseriu entrevistas inexistentes e assinaturas falsas no estudo. Perícias identificaram plágio. A pena de um ano e oito meses de reclusão foi mantida por unanimidade.

Algoritmo I

O presidente do STF e do CNJ, ministro Edson Fachin, afirmou que um dos desafios da atualidade é preservar a centralidade da pessoa humana em uma sociedade cada vez mais marcada por algoritmos e sistemas automatizados. A declaração foi feita durante a abertura da X Jornada do Direito Civil.

Algoritmo II

Fachin também afirmou que a transformação digital criou novas formas de vulnerabilidade e defendeu que o avanço tecnológico seja guiado por valores como dignidade humana, igualdade e liberdade. Segundo o ministro, a inteligência artificial também pode ampliar o acesso ao conhecimento e à Justiça.

Dependência I

Jorge Messias, Ministro da AGU, alertou sobre os riscos da dependência tecnológica e a necessidade de se discutir a "opacidade algorítmica" das plataformas digitais e da Inteligência Artificial. Segundo ele, o avanço tecnológico é essencial para democratizar o acesso à Justiça, mas deve ser implementado com cautela.

Dependência II

A declaração foi feita durante o 3º Fórum de Transformação Digital na Advocacia Pública, evento que reúne representantes da área para discutir os desafios tecnológicos do setor jurídico e compartilhar boas práticas. Durante a cerimônia, também foi assinado um documento que institui a Política de Proteção de Dados Pessoais da AGU.

OAB I

O Conselho Pleno da OAB aprovou, em João Pessoa (PB), um pedido apresentado pela OAB-DF sobre as regras de desincompatibilização de membros da entidade. A decisão é sobre as condições que devem ser observadas por conselheiros, diretores e órgãos que pretendem disputar cargos eletivos.

OAB II

A medida envolve o Provimento 234/2026, que estabeleceu normas nacionais para a desincompatibilização de integrantes da OAB candidatos a eleições. O pedido buscava reconhecer a autonomia dos conselhos seccionais para decidir, por meio de seus conselhos plenos, entre o licenciamento ou a renúncia.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Inteligência analisa conexões entre candidatos e organizações

Atuação contra crime organizado nas eleições

Autoridades estudam protocolo para preservar processo eleitoral

Da Redação

Procuradores que atuam na fiscalização das eleições em todo o país participaram de uma reunião de alinhamento promovida pelo Grupo Executivo Nacional da Função Eleitoral (Genafe), vinculado à Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE), órgão do Ministério Público Eleitoral. O encontro teve como objetivo organizar estratégias de atuação para o período eleitoral, incluindo convenções partidárias e registro de candidaturas.

Durante o encontro, foram apresentados pontos de coordenação voltados à atuação preventiva e repressiva em casos envolvendo possíveis vínculos entre candidaturas e organizações criminosas, além de ações relacionadas à violência política e à disseminação de desinformação. O coordenador nacional do Genafe, Luiz Carlos Gonçalves, destacou a necessidade de padronização de procedimentos e troca de informações entre as unidades do Ministério Público Eleitoral.

Entre as frentes de cooperação discutidas está a articulação com a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), a Polícia Federal e os Grupos de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaecos) do Ministério Público Federal. A integração tem como finalidade ampliar o fluxo de informações de inteligência para apoiar investigações sobre eventuais conexões entre candidatos e organizações criminosas e subsidiar medidas judiciais.

Também foi abordado o entendimento consolidado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que veda candidaturas de integrantes de organizações paramilitares ou estruturas equivalentes, com base em dispositivos constitucionais sobre elegibilidade. Segundo o Ministério Público Eleitoral, decisões recentes do tribunal vêm sendo utilizadas como referência em casos analisados em pleitos anteriores.

Um Grupo de Trabalho de Combate ao Crime Organizado no Âmbito Eleitoral vai atuar na elaboração de orientações técnicas e na capacitação de membros e servidores, com foco em ferramentas de investigação e procedimentos de fiscalização. Estão previstas atividades de treinamento voltadas à análise de casos e à aplicação de técnicas de apuração no contexto eleitoral. Outro ponto discutido foi o uso de ferramentas de apoio à fiscalização, como o sistema Sisconta, utilizado para identificar candidatos com impedimentos legais e verificar irregularidades em registros e financiamento de campanhas. O sistema integra bases de dados usadas na análise de elegibilidade e prestação de contas eleitorais.

Também foi definida a criação de um canal direto de comunicação entre a PGE e os procuradores regionais eleitorais, com o objetivo de agilizar o encaminhamento de casos considerados complexos, especialmente aqueles que possam chegar ao TSE por meio de recursos.

CORREIO NACIONAL

Paulo Pinto/Agência Brasil



Serão analisados eventos adversos, benefícios e riscos

Dengue: Anvisa cria grupo para avaliar segurança da vacina

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) instituiu nesta terça-feira (16) grupo de trabalho para aprofundar a avaliação da segurança da vacina contra a dengue Butantan-DV. De acordo com a Portaria nº 715/2026, cabe ao novo colegiado coordenar e dar suporte técnico às atividades de um painel de especialistas, responsável por analisar dados clínicos de eventos adversos notificados após a aplicação do imunizante.

Segundo a norma, o grupo de trabalho atuará na avaliação de informações complementares apresentadas pelo detentor do registro da vacina e na consolidação de dados necessários para revisar o perfil de risco e benefício do produto.

Diferentes áreas da Anvisa participam

A iniciativa ocorre no contexto do monitoramento contínuo da segurança de vacinas, conhecido como farmacovigilância.

O grupo será formado por representantes de diferentes áreas da Anvisa, incluindo setores responsáveis por produtos biológicos, farmacovigilância, monitoramento de produtos e inspeção sanitária, além de diretorias da agência.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Ausência de comprovação de viabilidade ambiental

Pré-sal: MPF cita risco climático

O Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) pediram a suspensão imediata do licenciamento da etapa 4 do pré-sal devido à ausência de comprovação da viabilidade ambiental do empreendimento. Em nota, o MPF detalhou que o pedido faz parte de uma ação civil pública ajuizada na última segunda (15) contra a Petrobras e o Ibama.

“O MPF e o MPSP defendem tanto a invalidação da licença prévia já emitida para o projeto quanto a proibição da concessão de novos avais pelo órgão ambiental”.

Nova fase de exploração do óleo

A etapa 4 do pré-sal corresponde à nova fase de exploração de óleo e gás natural em águas profundas na Bacia de Santos. “Em três décadas de vida útil prevista para o empreendimento, estima-se que a extração e o uso dos combustíveis fósseis provenientes das novas unidades resultem no lançamento de mais de 3,8 bilhões de toneladas de gás carbônico na atmosfera”, alertou a nota.

Enem 2026 I

O prazo para o pagamento do boleto da taxa de inscrição do Enem de 2026 termina na quarta (17). O valor é R\$ 85, e a Guia de Recolhimento da União para a quitação está disponível na Página do Participante no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Enem 2026 II

É preciso usar a senha do Gov.br. Em caso de necessidade de reimpressão, o participante deverá gerar novamente a GRU Cobrança na mesma página eletrônica. O pagamento da taxa de inscrição do exame pode ser feito em qualquer banco, casa lotérica ou por meio de aplicativos bancários.

PND 2026 I

O prazo de adesão das redes de ensino interessadas em usar a nota de participantes na Prova Nacional Docente (PND) para selecionar professores para a educação básica termina nesta quarta-feira (17). A adesão é voluntária e deve ser feita exclusivamente pelo Simec, por meio da senha da plataforma Gov.br.

PND 2026 II

A PND foi criada para apoiar as redes públicas na contratação de docentes e contribuir para a qualificação do ingresso na carreira do magistério, em todo o país. Os resultados de cada edição do exame têm validade de três anos. O exame pode substituir provas objetiva e discursiva das seleções para professores da educação básica.

Enamed I

Os estudantes que concluem medicina em 2026 e graduados do quarto ano do curso devem preencher a inscrição para o Enamed 2026 a partir desta segunda-feira (15) até o dia 29 de junho. Os participantes já foram habilitados e inscritos pelo coordenador do curso para avaliação no Enade 2026.

Enamed II

Agora, o aluno deverá entrar no Sistema Enamed, preencher o cadastro e indicar, entre outros dados, o município e a unidade da federação onde fará a prova no dia 13 de setembro. O exame é obrigatório para estudantes concluintes dos cursos de graduação em medicina avaliados no Enade 2026.



Não há evidência de que ônibus bateu na traseira do carro

Morre motorista do acidente de Juscelino

Parecer da Comissão de Mortos e Desaparecidos o inocenta

Por Rudolfo Lago

Acusado de ter provocado o acidente que causou em 1976 a morte do ex-presidente Juscelino Kubitschek, morreu nesta terça-feira (16), aos 82 anos, o ex-motorista de ônibus Josias Nunes de Oliveira.

De acordo com a versão oficial do acidente, Josias, que conduzia um ônibus da Viação Cometa, teria batido na traseira do Opala que era conduzido pelo motorista de JK, Geraldo Ribeiro. Essa batida teria desgovernado o automóvel, que atravessou o canteiro da Via Dutra, atingindo um caminhão que vinha na direção oposta. Josias sempre negou que tivesse batido no carro do ex-presidente. Cinquenta anos depois, a Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) concluiu que, de fato, não houve a batida. Relatório aprovado pela comissão afirma que a morte de JK e de seu motorista foi consequência de um atentado produzido pela ditadura militar.

Em nota, a Comissão “manifestou seu mais profundo pesar” pelo falecimento. E afirma que preparava um “pedido público de desculpas” ao motorista. “É com os sentimentos de tristeza e frustração que recebemos a notícia de sua partida antes que esse ato de justiça pudesse ser entregue com ele em vida”, diz a nota. “Contudo, a ausência física do senhor Josias não encerra o dever histórico

de reparação”.

“A história do Brasil deve, por memória, verdade e justiça, registrar o nome de Josias Nunes de Oliveira como um homem íntegro que foi, na realidade, vítima do silenciamento opressor do Estado e das falas versões arquitetadas para encobrir os crimes da ditadura”, conclui a nota.

Veja trechos principais da nota:

A Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) manifesta seu mais profundo pesar pelo falecimento, ocorrido na data de hoje, do senhor Josias Nunes de Oliveira.

(...) O senhor Josias carrega em sua biografia o peso de uma das maiores e mais cruéis injustiças da história recente do país. (...) Ele foi falsa e injustamente apontado como o responsável por uma colisão na traseira do veículo de Juscelino Kubitschek, a qual teria levado ao acidente que vitimou o ex-presidente.

(...) Por décadas, Josias Nunes de Oliveira sofreu o impacto devastador de uma calúnia que marcou sua vida pessoal e profissional. (...) Esta Comissão preparava as medidas institucionais necessárias para formalizar um pedido público de desculpas direcionado pessoalmente ao senhor Josias. É com os sentimentos de tristeza e frustração que recebemos a notícia. A Comissão fará o pedido de desculpas à família.

CORREIO CENTRO-OESTE

Felipe Noronha/SEEDF



Famílias relatam falhas em novo sistema de distribuição

TCDF cobra GDF e BRB sobre entrega de uniformes escolares

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Educação (SEE-DF), o Banco de Brasília (BRB) e a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) apresentem esclarecimentos sobre o novo formato de distribuição de uniformes da rede pública. A medida ocorreu após representação que questiona a contratação do BRB sem licitação e aponta possíveis problemas com custos e execução do programa. A Corte também pediu informações sobre dificuldades na implantação do sistema. Entre os pontos analisados estão relatos de famílias com problemas para usar os cartões, falhas na plataforma de compras, quantidade de lojas credenciadas e atrasos na retirada das peças pelos estudantes.

Encontro debate o agronegócio do DF

A Consilius Business promoverá, no próximo dia 25, um encontro voltado ao agronegócio no Auditório do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal (Crea-DF), em Brasília. Participam produtores rurais, empresários, pesquisadores e representantes do setor público. A iniciativa ocorre em parceria com a Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF) e o Crea-DF para incentivar a troca de conhecimentos.

Divulgação/Sema-DF



O decreto deve ser publicado nos próximos dias

GDF regulamenta manejo do pirarucu

O governo do Distrito Federal (GDF) deverá publicar nos próximos dias o decreto que regulamenta o manejo e a captura do pirarucu nos corpos hídricos da capital. A medida permitirá a retirada da espécie exótica invasora por pescadores artesanais e profissionais inscritos no Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP), conforme regras ambientais, sanitárias e de segurança da navegação. O texto determina que os exemplares capturados não poderão retornar ao ambiente natural. Os peixes poderão ser destinados ao consumo, à venda ou a pesquisas autorizadas.

DF: Justiça condena rede de academias

A Justiça do Distrito Federal condenou três responsáveis pela rede de academias Corpo e Saúde a dois anos e oito meses de reclusão por irregularidades no consumo de energia elétrica. A decisão atendeu à denúncia do Ministério Público (MPDFT). A sentença determinou o pagamento de R\$ 469.120,31 à Neoenergia para reparação financeira. O MPDFT recorreu para pedir aumento das punições.

Exposição

O Museu da Imagem e do Som de Goiás inaugura hoje (17), às 9h, a exposição No tempo do acontecimento, de Adriana Bittar. A mostra reúne fotos de festas tradicionais e registra manifestações culturais locais, com foco em aspectos que fogem ao padrão e preservam presença e singularidade nas celebrações.

Terceira idade

A prefeitura de Cuiabá (MT) promove, até sábado (20), ações para fortalecer vínculos, incentivar cidadania e valorizar idosos. A agenda inclui gincanas, debates, caminhadas e festa junina, com participação dos frequentadores dos centros de Referência de Assistência Social (Cras) e de Convivência de Idosos (CCIs).

Sangue

Os estoques de sangue em Mato Grosso do Sul estão em baixa. O tipo O+ está em 24% e o tipo O- em 36%. Para reforçar o abastecimento, o Hemonúcleo de Corumbá (MS) realizará uma ação de doação no sábado (20) para atender pacientes que dependem de transfusão e ampliar o número de bolsas disponíveis.

Fundo Imobiliário

O governo de Goiás enviou à Assembleia Legislativa (Alego) um projeto de lei que autoriza a criação de Fundos de Investimento Imobiliário para dar destino a imóveis públicos desocupados ou subutilizados. A proposta busca gerar receita e reduzir custos de manutenção, sem venda dos bens, com o Estado mantendo o controle e a maioria nas cotas.

Tabela SUS

A nova Tabela SUS Mato Grosso ampliou os atendimentos do Fila Zero e elevou em mais de 300% a produção assistencial. Foram 226,4 mil procedimentos até maio, ante 55,6 mil no mesmo período de 2025. A medida aumentou os serviços ofertados, passando de 466 para 556 e mantendo o acesso à saúde pública.

Startup

A Nivo, startup do Parque Tecnológico e de Inovação de Campo Grande (MS), foi selecionada entre as 1 mil mais promissoras do país no Prêmio Sebrae Startups 2026, sendo classificada para o Startup Summit, que acontecerá em agosto. A empresa desenvolve soluções para a venda digital de serviços turísticos.



Mudança ocorre após relatos de aumento de tráfico de drogas

Celina Leão vai transferir Centro Pop da Asa Sul

DF tem 3.521 pessoas em situação de rua, segundo Censo 2025

Por Isabel Dourado

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai transferir o Centro Pop da Asa Sul para um novo endereço. A decisão foi anunciada, na segunda-feira (15), pela governadora Celina Leão (PP), após reunião com secretários de diversas áreas para discutir medidas integradas de atendimento à população em situação de rua.

De acordo com a governadora, a mudança ocorre devido a questões de insegurança e relatos de aumento no tráfico de drogas na região. “É uma decisão corajosa, mas necessária. Se você for ouvir os relatos das situações que estão ocorrendo lá, do tráfico de drogas que estava acontecendo naquela região, o Estado não pode realmente fazer de conta que nada está acontecendo ali”, afirmou Celina Leão.

Segundo o último Censo de 2025, realizado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPE-DF), a capital possui 3.521 pessoas em situação de rua, aumento de 19,4% em relação ao último Censo, realizado em 2022. Desse total, 121 são crianças e adolescentes. O Plano Piloto concentra 25,5% dessa população, e Ceilândia vem em seguida com 20,4%.

A governadora afirmou que a determinação dada às equipes é escolher um novo local que permita manter o atendimento à população em situação de rua sem comprometer a segurança da região. “Nós vamos transferir esse espaço

de acolhimento. Temos projetos exitosos, como o Hotel Social, que já está funcionando, e vamos trazer esse acolhimento para outro local, que não seja naquela região, ao lado de escolas.”

Além da transferência do Centro Pop, o GDF discutiu a implementação de um cadastro integrado da população em situação de rua, reunindo informações de diferentes órgãos para permitir atendimentos mais precisos e articulados.

A ferramenta será desenvolvida com apoio da área de tecnologia do GDF e deve facilitar o cruzamento de dados entre assistência social, saúde, segurança pública e justiça.

Além disso, foi discutido sobre o projeto de lei Projeto de Lei nº 2367/2026, de autoria do Poder Executivo. A proposta estabelece diretrizes para atendimento integrado à população em situação de rua, com foco na dignidade humana, acesso a direitos e atenção à saúde física e mental.

O PL também foi debatido na segunda-feira (15) pela Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa da Câmara Legislativa do DF. O presidente da comissão, deputado Fábio Felix (PSOL), mostrou preocupação com o conteúdo da proposta e com a tramitação em regime de urgência.

“Esse projeto cria uma expressão esdrúxula — ‘internação humanizada’ —, sem critérios objetivos, e pode servir como instrumento para restringir direitos”, afirmou.

PCDF mira o grupo que invadiu sistemas do Detran

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou na terça-feira (16) a 3ª fase da Operação Bypass, que investiga invasões ao sistema do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-DF) para a retirada irregular de multas, alteração de débitos e regularização ilegal de CNHs suspensas ou cassadas.

A ação foi conduzida pela Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC/Decor). Segundo a PCDF, três pessoas foram presas tempora-

riamente por decisão da 7ª Vara Criminal de Brasília. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão, além do bloqueio de ativos financeiros e criptoativos até o limite de R\$ 12,06 milhões.

O delegado Eduardo Dal Fabbro explicou que o líder da organização foi preso na 1ª fase. “A 2ª fase e a atual tiveram como alvo os membros de nível hierárquico menor, responsáveis por buscar novos clientes”, detalhou ele.

As apurações apontam que o grupo atuava com divisão de fun-

ções e divulgava os serviços na internet. A movimentação diária estimada chega a R\$ 134 mil.

“Continuaremos lutando de frente com os fraudadores até atualizar todos os sistemas”, afirmou ao Correio da Manhã o diretor-geral do Detran-DF, Marcu Bellini. “Algumas novas aplicações já estão em funcionamento e, por isso, estamos detectando e revertendo outras fraudes”, complementou Bellini, destacando que novas atualizações serão implantadas ao longo do ano.



3ª fase da operação alcançou outros membros da organização

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

TV Globo/Reprodução



Em janeiro de 2024, uma composição pegou fogo

Metrô-DF enfrenta 'risco de colapso', diz vistoria da CLDF

EXCLUSIVO - O Metrô-DF encerrou 2025 sem atingir qualquer indicador operacional previsto no plano anual e opera hoje com a menor disponibilidade de trens desde a inauguração. A vistoria técnica realizada pela Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CTMU) da Câmara Legislativa, em 29 de maio de 2026, descreve o sistema como "a um passo do colapso". O diagnóstico é inequívoco: o Metrô-DF opera em modo de sobrevivência, sem margem técnica para absorver falhas ou aumento de demanda. Durante a vistoria, a comissão identificou apenas 19 composições em circulação no horário de pico, número que já chegou a 12 em dias críticos. A frota total é de 32 trens, mas parte está parada por descarrilamento, incêndio ou obsolescência de peças. A redução da frota ampliou os intervalos: no tronco principal, chegam a 5 ou 6 minutos no pico e ultrapassam 11 minutos nos ramais; fora do pico, alcançam 17 minutos. Em emergências, usuários relatam esperas superiores a 15 minutos. Em 2025, o sistema registrou 60 interrupções operacionais por falhas em energia, sinalização e material rodante, além de dois incêndios em trens no ano anterior. A rede não possui linha de redundância e qualquer falha no tronco compartilhado paralisa todo o sistema.

Divulgação



Reprodução de obra do Museu Thyssen-Bornemisza

Thyssen traz arte da Espanha à Brasília

A etapa brasileira da mostra itinerante 'O Thyssen Está de Visita' será inaugurada em 17 de junho de 2026, às 11h, no Conjunto Cultural da República, em Brasília. A iniciativa é organizada pelo Ministério de Assuntos Exteriores, União Europeia e Cooperação da Espanha, pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e pelas embaixadas espanholas no Brasil e no México. A exposição apresenta reproduções de cinquenta obras do acervo do Museu Nacional Thyssen-Bornemisza em espaço público e ficará instalada na Praça do Museu Nacional da República até 26 de julho de 2026, em área entre o museu e a Biblioteca Nacional. A mostra integra a programação cultural que antecede a 30ª Cúpula Ibero-Americana, prevista para ocorrer em Madri no fim de 2026, e destaca a cooperação cultural entre Espanha, Brasil e México. Em Brasília, o projeto conta com parceria das secretarias de Cultura e Economia Criativa e de Relações Internacionais do GDF, do Instituto Cervantes e do Museu Nacional da República.

POR
WILLIAM FRANÇA

Patrimônio sem controle no Metrô

O Metrô-DF recebeu opinião com ressalva pelo segundo ano consecutivo em suas demonstrações financeiras e não realizou, em 2025, nenhum dos procedimentos exigidos para controle do ativo imobilizado, que é o maior item do balanço.

Não houve inventário físico, teste de recuperabilidade ou revisão da vida útil dos bens, o que pode distorcer o resultado do exercício e comprometer provisões para perdas.

A companhia também opera sem apólice de seguro patrimonial ou de responsabilidade civil, apesar do histórico de incêndios - como o que destruiu uma composição inteira, em janeiro de 2024, em Águas Claras -, explosões e acidente fatal com trabalhador.

As demonstrações de 2024 foram reapresentadas por erros ou mudanças de política contábil, sinalizando instabilidade nas práticas internas. No campo contratual, a empresa firmou em 2023 contrato emergencial de R\$ 3,6 milhões com a MPE Engenharia, declarada inidônea pelo TCU, fato que resultou em inquérito civil no MPDFT.

Estagnação e déficit nas contas de 2025

O Metrô-DF mantém dependência estrutural de subsídio público e a tarifa média cobre apenas 47,9% do custo por passageiro, gerando déficit anual estimado entre R\$ 290 milhões e R\$ 300 milhões.

Mesmo com orçamento autorizado, a companhia enfrenta bloqueios de cota financeira que restringem pagamentos: em maio de 2026, cerca de 39% da dotação estava limitada pelo GDF. A situação financeira é agravada pela dívida crescente da SEMOB/DFTrans, que aumentou 21% entre 2024 e 2025. Embora os investimentos empenhados tenham subido para R\$ 111,6 milhões em 2025 — oito vezes mais que em 2023 — a execução das metas permanece baixa. A falta de pessoal também é um entrave: não há concurso público há 12 anos, o quadro encolheu em 2025 e o absenteísmo médico está acima da meta.

O quadro de pessoal está defasado: não há concurso há 12 anos e o efetivo encolheu em 2025. A rede permanece praticamente estagnada desde 2006, com expansão real apenas até Ceilândia.



Vítima trabalhava para a empresa Antera Construtora

Servidor morre soterrado em obra na Asa Sul, DF

Segundo o Corpo de Bombeiros, o óbito foi constatado no local

Por Isabel Dourado

Um homem de 49 anos morreu após ser soterrado na tarde desta terça-feira (16), durante o desabamento de uma obra da construtora Lotus, na SQS 116, na Asa Sul, em Brasília. A informação foi confirmada pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF), que atendeu à ocorrência. Testemunhas que estavam no local informaram que o acidente ocorreu em uma vala da obra. A vítima identificada como Genilson dos Santos Abreu.

De acordo com a CBMDF, a vítima fazia um serviço na rede de esgoto e estava dentro de uma vala quando a terra cedeu e houve o colapso da estrutura. O trabalhador também foi atingido por uma máquina retroescavadeira que era utilizada na obra. "Ao chegarem ao local, os bombeiros encontraram um trabalhador soterrado em uma vala de obra, com a presença de uma retroescavadeira na área da ocorrência."

Em nota à imprensa, o Corpo de Bombeiros do DF informou ainda que o óbito foi constatado no local. "A atividade foi suspensa após a constatação do óbito pelo médico do resgate aéreo do CBMDF, as ações para a retirada da vítima serão realizadas após a realização da perícia pela Polícia Civil", informou a corporação. A vítima trabalhava como operário da construção civil para a empresa terceirizada Antera Cons-

trutora que prestava serviços à construtora imobiliária Lotus Cidade.

A Lotus emitiu nota de pesar e lamentou a morte de Genilson. A construtora também afirmou que adota protocolos rigorosos de segurança em todos os empreendimentos.

"A Lotus adota rigorosos protocolos de segurança em todos os seus empreendimentos e mantém a contratação permanente de uma empresa especializada, responsável pela realização periódica de auditorias e inspeções técnicas para avaliar as condições de segurança das obras", informou a empresa.

A ANTERA Construtora também manifestou nota de pesar e disse que prestará toda a assistência necessária à família de Genilson que prestou serviços à empresa por quase cinco anos. "Neste momento de dor, toda a atenção da empresa está voltada ao acolhimento e ao apoio aos familiares, amigos e colegas de Genilson. A ANTERA já está em contato com a família e prestará toda a assistência necessária. Genilson prestou serviços à empresa por quase cinco anos e nunca apresentou qualquer conduta que o desabonasse em seu ambiente de trabalho."

A Polícia Militar do DF (PMDF) e a Polícia Civil (PCDF) foram acionadas para as providências legais e periciais. A área permaneceu sob responsabilidade dos órgãos. As circunstâncias do acidente devem ser apuradas pelas autoridades responsáveis.

CBMDF

Comissão da Alerj vai propor mudanças na lei orçamentária

Comissão de Contenção de Gastos e Seplag debatem regras mais rígidas para o Rio

Por Déborah Gama

A Comissão Especial de Contenção dos Gastos Públicos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) anunciou, nesta terça-feira (16), que vai propor alterações formais no texto da Lei Orçamentária Anual (LOA). A intenção do colegiado é reestruturar as finanças estaduais para torná-las mais aderentes à realidade financeira e reduzir a necessidade de remanejamentos, suplementações extras e contingenciamentos severos no decorrer do ano. A decisão foi tomada após uma oitiva com o secretário de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro (Seplag), Rafael Abreu.

De acordo com o presidente da comissão, deputado Jair Bittencourt (PL), o hábito governamental de inflar as previsões de receitas e despesas gera um cenário de profunda incerteza na execução de investimentos básicos e de políticas públicas essenciais. “Precisamos de um orçamento mais executável e aderente à realidade financeira do Estado. Vamos propor à Comissão de Orçamento da Casa um texto com esse objetivo”, explicou o parlamentar, defendendo o fim da dependência histórica de correções tardias.

Novas ferramentas na gestão fiscal

Durante o depoimento, o secretário Rafael Abreu justificou o volume expressivo de suplementações no orçamento apontando a uma antiga “cultura administrativa” que impera no Rio de Janeiro há mais de duas décadas.



Colegiado vai debater a criação de um projeto de lei que amplie a transparência dos contratos, respeitando a LGPD

Segundo o titular da Seplag, os secretários e gestores das pastas costumam estruturar seus planejamentos de ação sem considerar o teto dos recursos reais disponíveis, dependendo de futuras costuras políticas e técnicas para viabilizar as metas. Ele reforçou que reverter essa prática demanda tempo, mas adiantou que a proposta orçamentária para o próximo exercício financeiro virá com critérios mais rígidos e realistas.

Como parte das estratégias de controle interno para modernizar a máquina pública, a Seplag implementou um sistema de reserva orçamentária integrado ao Sistema Integrado de Administração Financeira

(Siafe-Rio). Essa ferramenta digital impede que os mesmos recursos públicos sejam alocados em processos diferentes simultaneamente, minimizando erros e fraudes.

O encontro na Alerj contou também com a participação do subsecretário da Seplag, Pablo Villarim Gonçalves, e dos deputados integrantes da comissão: Alan Lopes (PL), que atua como relator; Tia Ju (REP), vice-presidente; e Luiz Paulo (PSD).

Combate ao sigilo contratual

Outro avanço discutido foi a proposta de uma Lei Comple-

mentar para instituir o Sistema de Responsabilidade Fiscal por Gatilhos do Estado do Rio de Janeiro (Sifig-RJ). Idealizado pela deputada Tia Ju, o projeto prevê a criação de mecanismos automáticos de alerta e monitoramento de gastos. Se despesas com pessoal ou restos a pagar atingirem níveis críticos, o sistema acionará barreiras automáticas de contenção.

O debate gerou cobranças dos parlamentares sobre o uso excessivo de sigilo em processos públicos. O deputado Alan Lopes criticou o bloqueio de dados referentes a suplementações da folha de pessoal

do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ), estimadas em R\$ 624 milhões. Já o deputado Luiz Paulo cobrou o estabelecimento de regras claras para impedir que informações contratuais sejam camufladas sob justificativas injustificadas de restrição. Para solucionar esse cenário, o colegiado planeja um novo projeto de lei para ampliar o acesso a empenhos e contratos, alinhado à LGPD.

A Comissão Especial de Contenção dos Gastos Públicos marcou para o dia 25 de junho, às 14h, a realização de uma audiência para apresentar o seu primeiro relatório parcial de atividades.

Governo divulga mais de 2,6 mil vagas

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Trabalho e Renda, abriu 2.663 novas oportunidades de emprego formal, estágio e Jovem Aprendiz nesta semana. As opções estão distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana, Centro-Sul e Médio Paraíba, com remunerações que chegam a R\$ 6.484 para cargos de liderança. O Sistema Nacional de Emprego (Sine) centraliza 1.128 dessas vagas com carteira assinada, divididas majoritariamente entre os setores de Serviços (57,6%) e Comércio (42,4%). O restante das vagas é voltado a estudantes em parceria com instituições de integração.

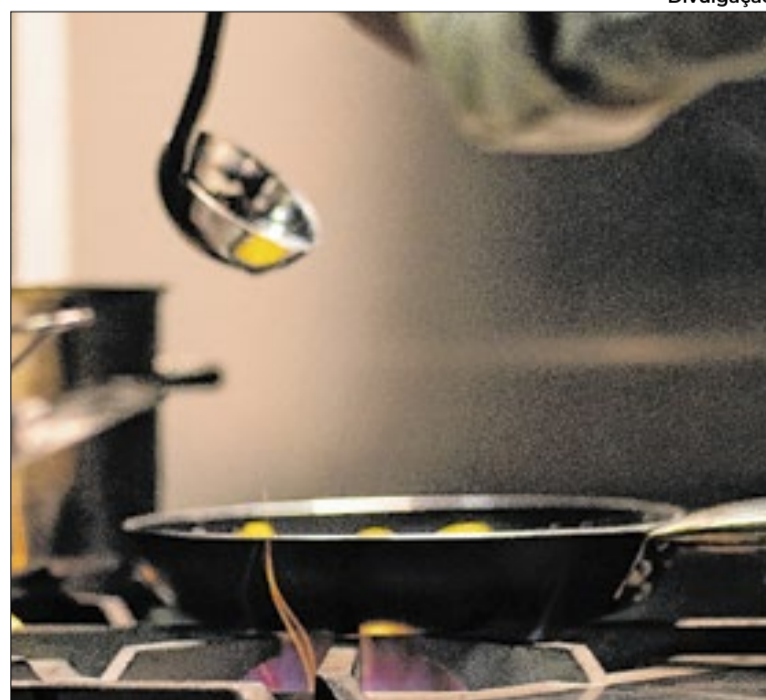
Na Região Metropolitana, os salários variam de R\$ 3.242 a R\$

4.863, com os melhores valores para cozinheiro, eletricista e pedreiro. A região também reserva 60 postos de trabalho voltados exclusivamente para pessoas com deficiência (PcD), em funções como operador de caixa, atendente e auxiliar de limpeza, todas dispensando experiência prévia. Na Região Serrana, há 191 postos concentrados em Teresópolis para soldador, vendedor e almoxarife, além de uma vaga para gerente de Recursos Humanos com teto salarial de R\$ 6.484. No Médio Paraíba, 57 vagas atendem cidades como Volta Redonda e Porto Real, enquanto o Centro-Sul conta com vaga para gerente em Três Rios.

Segundo dados estatísticos do Observatório do Trabalho, 76,1%

dos empregadores oferecem até dois salários mínimos, 49,7% exigem experiência anterior e 21,9% demandam Ensino Médio completo. Os interessados no emprego formal devem comparecer a um posto do Sine com RG, carteira de trabalho, PIS e CPF. Os detalhes podem ser consultados no Painel Interativo de Vagas da secretaria.

Para o público jovem e estudantes, a parceria com a Fundação Mudes e o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) soma 1.535 oportunidades. A Fundação Mudes responde por 119 vagas de estágio para os ensinos Superior, Médio e Técnico. O CIEE, por sua vez, lidera com 1.416 inserções de estágio e Jovem Aprendiz para variados níveis de escolaridade.



Vagas estão presentes em quatro regiões do Rio

Alex Ramos

Divulgação

CORREIO PAULISTA

Montagem com fotos de Lula Marques/Agência Brasil



Real Time Big Data ouviu 2 mil pessoas entre 13 e 15/junho

Senado: Derrite lidera disputa com Tebet e Marina empatadas

Levantamento do instituto Real Time Big Data divulgado nesta terça(16) mostra o deputado federal Guilherme Derrite (PP), na liderança da disputa ao Senado por São Paulo. No primeiro cenário testado, Derrite aparece com 17% das intenções de voto, seguido por Simone Tebet (PSB), com 16%, e Marina Silva (Rede), com 14%, configurando empate técnico entre os três. Ricardo Salles (Novo) registra 12%, André do Prado (PL) soma 10% e Paulinho da Força (Solidariedade), 7%. Em um segundo cenário, com Márcio França (PSB) no lugar de Marina Silva, Derrite e Tebet empatam com 17% das intenções de voto cada. Salles e França empatam com 12%. Eles aparecem empatados tecnicamente com André do Prado e Paulinho da Força, que têm 10% e 8%, respectivamente.

Ainda na corrida ao Senado

No terceiro cenário, com Márcio França no lugar de Simone Tebet, Derrite(17%) empatam tecnicamente com Marina(15%), seguidos por Salles e França (com 12% cada), André(10%) e Paulinho(8%). A pesquisa Real Time Big Data ouviu 2.000 eleitores em todo o estado entre os dias 13 e 15 de junho. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%. O levantamento está registrado no TSE sob o protocolo SP-09734/2026.

Divulgação/Câmara dos Deputados



Deputado Federal Baleia Rossi(MDB/SP) preside a sigla

MDB cria regra contra crime organizado

O partido MDB anunciou nesta terça(16) uma resolução nacional que proíbe a filiação e a candidatura de pessoas com vínculos com facções criminosas, milícias ou grupos paramilitares nas eleições de 2026. A medida, assinada pelo presidente nacional da sigla, deputado federal Baleia Rossi, prevê análise da vida pregressa, da origem de recursos e de relações pessoais e profissionais dos pré-candidatos. Em caso de indícios de ligação com o crime organizado, a candidatura poderá ser suspensa preventivamente e encaminhada à Comissão de Ética, além de ser considerada infração grave.

Monitoração eletrônica a agressores

O deputado federal Cezinha de Madureira(PL) apresentou o PL 3146/2026, que altera a Lei Maria da Penha para tornar obrigatória a monitoração eletrônica de agressores. A medida será aplicada automaticamente em casos de descumprimento de medida protetiva, prática de crime contra a vítima ou risco à sua integridade. O projeto também prevê que o agressor arque com os custos do monitoramento.

POR
ANDRÉ SOUZA

Direita desunida

Após a divulgação da pesquisa pela Real Time Big Data, o deputado Federal e pré-candidato ao Senado, Ricardo Salles(Novo) fez post chamando o pré-candidato André do Prado (PL) de Pupilo do Valdemar [Presidente do PL], que apareceu com 10% das intenções de voto. "Quem está atrapalhando a direita é o lanterninha" - postou.

Apoio ex-tucanos

Antes da divulgação da pesquisa, o presidente da Alesp e pré-candidato ao Senado, André do Prado (PL) participou da pré-candidatura à deputado federal do ex-diretor do Sebrae-SP, Marco Vinholi (Republicanos). Rodrigo Garcia(Republicanos), ex-governador de SP, também esteve no encontro. Vinholi e Garcia eram do PSDB.

Emendas em SP I

Durante a reunião da Comissão de Finanças da Alesp nesta terça-feira(16), o deputado estadual Marcelo Aguiar(PL) subiu o tom e disse que a chefia da Casa Civil do Governo Tarcísio trata os 94 deputados como "idiotas", ao se referir à falta de diálogo com o Legislativo e ao não pagamento das emenda parlamentares.

Emendas em SP II

O líder do Governo, deputado Gilmaci Santos (Republicanos) rebateu a crítica do aliado e disse que não se considera um idiota. "Se os demais consideram, cada um é cada um. Eu não considero" -disse. Gilmaci explicou que vai "conversar e providenciar a reunião" com o chefe da Casa Civil sobre as emendas.

Exposição Funk

"Eu não tenho dúvida de que esse é um ato de censura". Foi assim que a deputada Paula da Bancada Feminista (Psol) definiu a retirada da exposição Funk: um grito de ousadia e liberdade do Museu da Língua Portuguesa, tema de audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo nesta segunda-feira (15).

Agroindústria

Representantes da Fiesp alertaram para os desafios enfrentados pela agroindústria brasileira, como juros elevados, aumento dos custos de produção e gargalos logísticos. Em reunião, a entidade destacou a queda da rentabilidade no campo e defendeu medidas para ampliar o crédito e fortalecer o seguro rural.



Real Time Big Data ouviu 2 mil pessoas entre 13 e 15/junho

Tarcísio à frente de Haddad na disputa em SP

Governador tem 46% contra 33% de Haddad nas intenções de voto

Redação

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas(Republicanos), lidera a corrida pelo Palácio dos Bandeirantes nas eleições de 2026, segundo pesquisa Real Time Big Data divulgada nesta terça-feira (16). No cenário estimulado para o primeiro turno, o atual chefe do Executivo estadual registra 46% das intenções de voto.

Na segunda colocação aparece Fernando Haddad(PT), com 33%. Em seguida estão Kim Kataguiri(Missão), com 8%, e Paulo Serra(PSDB), com 6%. Votos brancos e nulos somam 4%, enquanto 3% dos entrevistados disseram não saber ou preferiram não responder.

De acordo com o levantamento, Tarcísio mantém vantagem em todos os segmentos analisados. Entre os eleitores do sexo masculino, o governador alcança 49% das intenções de voto, contra 28% de Haddad. No eleitorado feminino, a diferença é menor: 44% a 37%.

A pesquisa também indica liderança do governador em todas as faixas etárias. Entre os eleitores de 16 a 34 anos, Tarcísio registra 40%, enquanto Haddad tem 36%. Na faixa de 35 a 59 anos, os percentuais são de 46% e 35%, respectivamente. Já entre os entrevistados com 60 anos ou mais, o governador aparece com 55%, ante 26% do ex-prefeito paulistano.

Na cidade de São Paulo, porém, o cenário é mais equilibrado. Tarcísio registra 38% das inten-

ções de voto, enquanto Haddad soma 39%, configurando empate técnico dentro da margem de erro de dois pontos percentuais.

O levantamento também avaliou a rejeição dos pré-candidatos. Haddad apresenta o maior índice, com 36% dos entrevistados afirmando que não votariam nele de forma alguma. Tarcísio aparece com 30%, seguido por Kim Kataguiri, com 25%, e Paulo Serra, com 18%.

Em relação ao potencial de voto, Tarcísio lidera entre os nomes testados. Segundo a pesquisa, 34% dos entrevistados afirmaram que votariam com certeza no governador, enquanto outros 20% disseram que poderiam votar nele, totalizando 54%. Haddad alcança 51% nesse indicador, somando 23% dos que afirmam votar com certeza e 28% dos que consideram essa possibilidade.

A gestão estadual também foi avaliada no levantamento. O governo Tarcísio é aprovado por 62% dos entrevistados e desaprovado por 34%. Quanto à avaliação da administração, 41% a classificam como ótima ou boa, 34% como regular e 23% como ruim ou péssima.

A pesquisa Real Time Big Data ouviu 2 mil eleitores no estado de São Paulo entre os dias 13 e 15 de junho. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo sob o número SP-09734/2026.

CORREIO NORDESTE

Cortesia- Divulgação



A iniciativa levou 20 estudantes a mergulharem em oficinas

Projeto antirracista de escola estadual de Alagoas vai para SP

O racismo estrutural, a discriminação e a violência nas relações cotidianas viraram debate e também encenação nas salas de aula da Escola Estadual Graciliano Ramos, em Palmeira dos Índios. Agora, essa experiência de arte e conscientização promete romper as divisas de Alagoas: o projeto "Teatro do Oprimido na Luta Antirracista", desenvolvido pelo grupo teatral da escola, "Os Loucos Também Amam", foi selecionado para a Feira de Ciências e Tecnologia das Nações (FeNaDANTE). Uma iniciativa do Colégio Dante Alighieri, o evento ocorre de 21 a 25 de setembro, em São Paulo. Utilizando a metodologia do Teatro do Oprimido, criada pelo teatrólogo brasileiro Augusto Boal nos anos 70, a iniciativa levou cerca de 20 estudantes.

App de mobilidade no Piauí

O governo do Piauí lançou o aplicativo Motorista Seguro para ampliar a proteção de profissionais do transporte. A ferramenta permite comunicação com serviços de segurança e apoio em situações de risco. O recurso foi criado para facilitar o atendimento aos trabalhadores que atuam no transporte de passageiros. A plataforma também busca agilizar pedidos de ajuda e oferecer suporte em casos de emergência durante a rotina dos usuários.

Ascom PI



Prêmio é sobre ambientes que valorizam o artesanato

Artesanato piauiense em destaque

O artesanato piauiense será um dos grandes protagonistas da terceira edição do Prêmio CASACOR Piauí 2026, que será entregue nesta quarta-feira (17), às 19h. A iniciativa reconhece os profissionais da mostra que melhor incorporaram elementos da produção cultural do estado em seus projetos, evidenciando a riqueza criativa e a identidade do Piauí por meio da arquitetura, do design, da arte, da fotografia e do artesanato. A premiação destaca o papel do artesanato piauiense na preservação da cultura, na promoção da inclusão produtiva.

Reforço de segurança em Pernambuco

O governo de Pernambuco reforçou a segurança durante o evento de São João de Serra Negra com cerca de 316 agentes e monitoramento por drones. A operação de reforço reúne equipes de diferentes áreas para acompanhar a programação. As ações incluem patrulhamento, controle de acesso e suporte aos atendimentos durante os eventos.

Tecnologia

O governo de Alagoas informou que o uso de tecnologia e inteligência artificial passou a integrar ações da segurança pública no estado. As ferramentas são utilizadas para análise de dados, apoio a operações e acompanhamento de ocorrências. A medida faz parte de estratégias de segurança.

Licitação

A Central de Licitações do Ceará atua na organização de processos de compras do governo estadual e busca reduzir custos nas contratações públicas.

O órgão acompanha etapas como planejamento, análise e realização de licitações. A estrutura permite que secretarias executem projetos com recursos para diferentes áreas.

Campanha

Paraíba lançou uma campanha para orientar a população sobre a proibição de fogos de artifício com barulho. A iniciativa busca divulgar as regras sobre o uso desses produtos e informar moradores sobre os impactos causados por sons intensos. A ação envolve órgãos estaduais e materiais de conscientização.

Ação da polícia

A Polícia Militar do Ceará prendeu um suspeito em flagrante no bairro Vila Velha, em Fortaleza, após localizar uma arma de fogo e munições. A ocorrência foi registrada durante uma ação policial. O homem foi encaminhado para a unidade responsável pelos procedimentos legais e o material apreendido foi apresentado às autoridades.

Premiação

Alagoas recebeu 3 premiações nacionais relacionadas aos Regimes Próprios de Previdência Social. O reconhecimento considera ações desenvolvidas na gestão previdenciária. A avaliação levou em conta critérios ligados à organização, transparência e funcionamento dos sistemas responsáveis pelos benefícios dos servidores.

Vacinação

Pernambuco iniciou a oferta da vacina Pneumo 20 pelo Sistema Único de Saúde para ampliar a proteção contra doenças causadas pelo pneumococo. A aplicação segue critérios definidos pelo Ministério da Saúde e passa a fazer parte da rede pública. A medida atende grupos indicados no calendário de vacinação.



Dados mostram impacto dos preços na atividade rural

Agronegócio da Bahia alcança R\$ 19,18 bilhões

Setor registra crescimento real de 1,7% no período

O Produto Interno Bruto do agronegócio da Bahia alcançou R\$ 19,18 bilhões no primeiro trimestre de 2026, segundo cálculo da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). O resultado representa uma retração nominal de 0,2% em comparação com o mesmo período de 2025, com redução de R\$ 29,0 milhões no valor registrado.

A queda foi influenciada principalmente pela redução dos preços de comercialização de produtos agropecuários, além de alimentos e bebidas. Os valores desses grupos recuaram 11% e 9%, respectivamente, o que limitou o avanço do setor em valores correntes, mesmo com aumento na produção de algumas atividades agrícolas no estado.

Quando são retirados os efeitos das variações de preços, o desempenho do agronegócio baiano apresentou crescimento real de 1,7% na comparação anual. O resultado foi relacionado ao aumento da produção de culturas com colheita no período, como soja, cereais e outras lavouras temporárias.

A participação do agronegócio na economia baiana foi de 13,5% no primeiro trimestre de 2026. O percentual ficou abaixo do registrado no mesmo intervalo de 2025, quando o setor representava 14,3% do Produto Interno Bruto estadual.

A SEI informou que a dife-

rença entre os resultados nominal e real ocorre porque o cálculo em valores correntes considera as mudanças nos preços dos produtos. Já a análise real desconsidera esse efeito e observa o comportamento da produção.

Segundo a avaliação da instituição, o crescimento real indica que a atividade agrícola manteve expansão no período analisado, apoiada pelo desempenho de importantes culturas produzidas na Bahia. O levantamento considera informações econômicas do setor e acompanha a participação das atividades ligadas ao campo na economia estadual.

O agronegócio reúne atividades relacionadas à produção agropecuária, ao processamento de alimentos, à fabricação de bebidas e a outros segmentos ligados à cadeia produtiva. No estado, o setor tem participação na geração de renda e movimentação de diferentes áreas econômicas.

Os dados divulgados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia fazem parte do acompanhamento das contas regionais e mostram a evolução do setor no início de 2026. A análise permite observar os efeitos da produção e dos preços sobre o valor gerado pelo agronegócio no período.

A divulgação do indicador apresenta informações sobre a composição da economia estadual e auxilia na análise das atividades produtivas.

CORREIO NORTE

Ascom AP



A programação que inclui exposições

Amapá leva protagonismo estudantil à Expo Favela 2026

A criatividade, a cultura e o empreendedorismo estudantil ganharam espaço de destaque na abertura da Expo Favela Innovation Amapá 2026, realizada nos dias 12 e 13, no Centro de Convenções do Sebrae, em Macapá. Com a participação de escolas estaduais da capital e do interior, os estudantes apresentaram projetos que unem identidade amazônica, inovação e transformação social, reforçando o papel da educação pública na valorização dos talentos amapaenses. Organizada pela Central Única das Favelas do Amapá (CUFA-AP) e pela Favela Holding, a Expo Favela reúne mais de 200 empreendedores, artistas, lideranças comunitárias e investidores em uma programação gratuita voltada à economia criativa.

Ação contra violência em RO

O estado de Rondônia realizou um encontro necessário para discutir ações de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa. A atividade interativa reuniu representantes de órgãos públicos e profissionais da assistência social para debater políticas de proteção. O objetivo do projeto foi ampliar o diálogo sobre atendimento e garantia de direitos desse grupo em todo o estado durante o evento.

Israel Pires e Esio Mendes



Ao todo são 46 veículos utilitários esportivos

Entrega de viaturas foca em segurança

O governo de Rondônia realizou no Palácio Rio Madeira, em Porto Velho, a entrega das primeiras viaturas semiblinhadas da história da Segurança Pública Estadual. Ao todo, 46 veículos utilitários esportivos de grande porte, passam a integrar a frota da segurança pública de Rondônia, representando um importante avanço na proteção dos profissionais que atuam diariamente no enfrentamento à criminalidade. Com investimento total de R\$ 16.340.580 milhões, os veículos possuem blindagem parcial e são conhecidos nacionalmente como "viaturas escudo".

Planejamento de concurso

A comissão organizadora do concurso público de Tocantins, para o cargo de Analista de Controle Interno realizou sua primeira reunião de trabalho dando início às atividades de planejamento e organização do certame. Instituída por meio da Portaria Conjunta Secad/CGE nº 11/2026, publicada no Diário Oficial (DOE), a comissão é composta por representantes da Secretaria de Estado.

Habilitação

Detran do Pará informou que as Carteiras Nacionais de Habilitação vencidas entre junho e setembro terão o prazo de validade prorrogado, conforme decisão do Conselho Nacional de Trânsito. A medida segue alterações definidas pelo órgão e busca garantir que os condutores tenham mais tempo para renovar o documento.

Encontro

A governadora do Acre, Mailza Assis recebeu o ministro dos Transportes para tratar da recuperação da BR-364 e do andamento de obras estruturantes. A reunião abordou ações para melhorar as condições da rodovia e projetos de infraestrutura no estado. O encontro teve participação de representantes do governo estadual.

Saúde

O Hospital Galileu, no Pará, oferece atendimento de apoio à reabilitação de pacientes que sofreram traumas. A unidade atua com acompanhamento de equipes de saúde e recebe pessoas encaminhadas para continuidade do tratamento. O serviço inclui cuidados voltados à recuperação física.

Educação

O Centro de Educação Tecnológica do Amazonas inaugurou uma escola em Manaus e lançou edital para cursos presenciais na unidade. A ação amplia a oferta de capacitação profissional na capital. Os cursos são voltados para formação de trabalhadores e seguem regras definidas no edital divulgado pela instituição para os interessados.

Capacitação

A Casa Militar do Estado do Tocantins iniciou a fase presencial do 1º Curso de Segurança e Proteção de Autoridades, no auditório do Quartel do Corpo de Bombeiros Militar. A capacitação inédita promovida integralmente em solo tocantinense é voltada ao aperfeiçoamento de profissionais que atuam em missões de segurança.

Ações

O governo do Amazonas levou ações do programa Governo Presente ao município de Iranduba, com serviços para moradores da região. A iniciativa reúne atendimentos de diferentes áreas e busca aproximar órgãos estaduais da população. As atividades incluem orientações e acesso a serviços públicos.



A iniciativa mapeia e cadastra mulheres empreendedoras

Selo Amazônia Mulher avança em prêmio nacional

Iniciativa certifica negócios femininos da bioeconomia

O projeto Selo Amazônia Mulher, desenvolvido pela Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra) com financiamento do Governo do Estado do Pará, por meio da Fundação Amazônia de Amparo à Estudos e Pesquisas (Fapespa), foi selecionado como finalista do Prêmio República, promovido pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR). A iniciativa certifica empreendimentos liderados por mulheres que atuam na bioeconomia regional.

A ação conta com articulação da Secretaria de Estado das Mulheres (Semu) e busca fortalecer a participação feminina em atividades ligadas ao uso sustentável de recursos da região amazônica. O projeto realiza o cadastro de empreendedoras, gestoras, trabalhadoras rurais e lideranças comunitárias em municípios paraenses.

Além da certificação, o Selo Amazônia Mulher oferece apoio por meio de mentoria e divulgação de negócios que desenvolvem produtos e serviços relacionados à cultura amazônica. A proposta também envolve ações de pesquisa, extensão e inovação tecnológica voltadas ao fortalecimento dessas iniciativas.

Coordenado pela professora da Ufra Thaís Gleice Martins Braga, o projeto foi criado para promover equidade de gênero na bioeconomia e ampliar a visibilidade de mulheres que atuam em

diferentes áreas. A iniciativa já registrou mais de 300 cadastros em 11 municípios do Pará e certificou empreendedoras participantes.

O reconhecimento no Prêmio República ocorre na categoria Responsabilidade Social. A premiação é realizada pela ANPR e reúne iniciativas relacionadas à cidadania, direitos fundamentais e ações com impacto social no país.

O projeto também teve participação na COP30, realizada em Belém, em novembro de 2025, e foi aceito para apresentação oral presencial no 2nd Edition of Plant Science and Molecular Biology World Conference.

A cerimônia do XIV Prêmio República está marcada para 17 de junho de 2026, às 18h, no Auditório JK da Procuradoria-Geral da República (PGR), em Brasília. Os vencedores da categoria Responsabilidade Social serão anunciados durante o evento. Selo Amazônia Mulher foi apoiado pela Fapespa a partir de uma chamada pública voltada para mulheres cientistas da região. A proposta integra ações do Governo do Pará relacionadas à ciência, inovação e desenvolvimento sustentável, com foco em ampliar oportunidades para mulheres envolvidas na bioeconomia. A iniciativa considera o trabalho de mulheres que desenvolvem atividades econômicas associadas à conservação ambiental.

CORREIO SUL

Divulgação/MPSC



Operação "Bow Tie" desarticula organização criminosa

MPSC mira grupo que ordena crimes de dentro dos presídios

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) realizou ontem (16) a 2ª fase da Operação Bow Tie, voltada ao combate de uma organização criminosa suspeita de coordenar atividades ilícitas dentro e fora de unidades prisionais no estado. A ação ocorreu nos municípios de Chapecó e Xanxerê, com apoio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e do Grupo Estadual de Enfrentamento a Facções Criminosas (Gefac). Foram cumpridos três mandados de busca e apreensão expedidos pela Vara Estadual de Organizações Criminosas contra investigados apontados como integrantes do grupo. A ofensiva integra a mobilização do Grupo Nacional de Combate às Organizações Criminosas.

Porto Alegre terá Semana do Imigrante

A prefeitura de Porto Alegre (RS) realizará, entre amanhã (18) e o próximo dia 25, a Semana do Migrante e Refugiado, com atividades voltadas à integração cultural, cidadania, empreendedorismo e inclusão. A programação começa com um debate sobre os desafios e as oportunidades no mercado de trabalho para migrantes na Assembleia Legislativa. No domingo (21) ocorrerá a Feira de Economia Criativa do Migrante e Refugiado, no Parque Marinha.

Anderson Tozato/Seec-PR



Projeto leva acervos estaduais para o interior

PR inaugura primeiro museu satélite

Será inaugurado amanhã (18) o Museu da Imagem e do Som do Paraná (MIS-PR) em Tunas do Paraná (PR), a primeira unidade do MIS fora da capital. O espaço integra o projeto Museus Satélites, ação do governo estadual para levar acervos a diferentes regiões. A unidade receberá a mostra Objetos da Memória: Tecnologias do Olhar e do Ouvir, com itens ligados à história da fotografia, do som e do audiovisual no século XX. As inaugurações seguem até julho e incluem cidades paranaenses como Londrina, Maringá, Cascavel, Paranaguá e Ponta Grossa.

Ibirama recebe desafio da Udesc

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) realizará, na quinta (18) e na sexta-feira (19), em Ibirama (SC), a fase presencial do 2º Challenge da Udesc. A iniciativa reunirá 13 equipes formadas por estudantes para apresentar propostas ligadas a demandas apontadas pela prefeitura. O projeto busca aproximar academia, gestão pública e sociedade por meio da criação de soluções para o município.

Cheias

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre (RS) definiu o consórcio Eurosinos para executar obras de proteção contra cheias na Zona Norte. A intervenção ocorre entre Anchieta e Sarandi e começa após a assinatura da ordem de serviço. A proposta escolhida foi de R\$ 24,2 milhões.

Arrecadação

A Associação de Ginástica Rítmica de Chapecó (SC) realizará uma festa junina no sábado (20), das 14h às 17h, no Parque Alberto Fin. O evento reúne atletas, equipe, dirigentes e familiares. A ação busca integrar comunidade e arrecadar recursos para custear a participação da entidade em competições da temporada.

Árvores

A prefeitura de Curitiba (PR) iniciará no domingo (21) a entrega de 20 mil mudas de árvores durante o Mês do Ambiente, com distribuição por regionais. A ação integra o programa Meio Milhão de Árvores para Curitiba, que prevê o plantio de 500 mil unidades até 2028 e busca ampliar a cobertura vegetal local.

Aniversário

Caxias do Sul (RS) celebrará 136 anos no sábado (20) com a distribuição de bolo a partir das 16h, na Praça Dante Alighieri. A produção é do Senac e terá 3 mil porções no pote. A receita inclui massa de baunilha, recheio de doce de leite, cobertura de chantilly e chocolate granulado, feita com centenas de insumos para atender o público.

Museus

A Secretaria de Cultura e Turismo de Joinville (SC) realiza visitas noturnas gratuitas em museus nesta semana. Hoje (17), a ação será no Museu Arqueológico de Sambaqui e, amanhã (18), no Museu Casa Fritz Alt, das 18h30 às 21h30 nos dois dias. A iniciativa integra um projeto que amplia o horário de espaços culturais.

Reciclagem

Foz do Iguaçu (PR) realizará coleta de resíduos eletrônicos até sexta-feira (19), das 8h às 14h, no Centro de Educação Ambiental do Iguaçu. A ação é realizada em parceria com Lixotec e Bioma Brasil. Os moradores podem descartar celulares, computadores, videogames, tablets e eletrodomésticos sem uso.



Foram mobilizados 150 agentes ambientais e de segurança

23 são presos por venda de armas e caça ilegal no PR

Paraná liderou megaoperação contra caçadores em três estados

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) prendeu 23 pessoas suspeitas de envolvimento com a caça de animais silvestres e o comércio ilegal de armas de fogo e munições durante uma operação realizada na terça-feira (16).

A ação ocorreu no Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso e mobilizou mais de 150 agentes das forças de segurança e órgãos ambientais. Foram cumpridos 23 mandados de prisão temporária e 32 de busca e apreensão.

No Paraná, as ordens judiciais foram executadas em Campo Largo, São José dos Pinhais, Lapa, Tijucas do Sul, Palmeira, Guaratuba, Ponta Grossa, São João do Triunfo, Imbituva, Fernandes Pinheiro, Guamiranga, União da Vitória, Mallet, Coronel Vivida e Itaipulândia.

Também houve diligências em Rio dos Cedros, Brusque e Itajaí, em Santa Catarina, além de Canarana, em Mato Grosso.

Segundo a PCPR, os alvos utilizavam grupos em aplicativos de mensagens para negociar armamentos e munições, além de compartilhar registros de caça ilegal. As apurações começaram em julho de 2025, após o registro de uma denúncia anônima sobre a venda de armas nesse aplicativo.

Durante o cumprimento das buscas, as equipes apreenderam 25 armas de fogo sem registro, centenas de munições, troféus de caça, carne de animais silvestres, aves mantidas de forma irregular

e 15 cães usados nas caçadas.

Os animais encontrados apresentavam sinais de maus-tratos e foram encaminhados ao Instituto SOS 4 Patas, no Paraná.

A megaoperação contou com o apoio da Polícia Militar (PMPR), da Polícia Científica (PCP-PR), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto Água e Terra (IAT).

O trabalho integrado envolveu setores de inteligência e equipes de campo das corporações.

Segundo a PCPR, os investigados atuavam de forma organizada e mantinham contato frequente para combinar caçadas, comercializar armas e distribuir carne de animais abatidos.

Entre as espécies identificadas nas apurações estão pacas, cotias, veados e tatus. De acordo com a corporação, alguns produtos derivados da caça eram vendidos por até R\$ 600 o quilo.

Parte dos registros compartilhados nos grupos investigados mostrava as imagens tanto dos armamentos ilegais quanto dos animais mortos após as caçadas.

Os materiais recolhidos passarão por perícia no Paraná. Já os presos foram encaminhados ao sistema penitenciário.

A Polícia Civil informou ainda que as investigações continuam para identificar outros envolvidos e aprofundar a apuração sobre a origem das armas e o destino da carne comercializada.

CORREIO NO MUNDO

European Parliament, CC BY 2.0, via WC



Ursula von der Leyen está na França para o G7

União Europeia pede liberação do Estreito de Hormuz

O mundo pode ter celebrado a questão dos Estados Unidos e do Irã chegarem a um acordo para terminar a guerra. Contudo, mais as restrições ao programa nuclear e balístico iraniano, os países, querem, hoje, à curto prazo, é voltarem a navegar pelo Estreito de Hormuz, principal rota marítima do petróleo mundial. Durante o G7, na França, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, declarou que o local precisa reabrir e a liberdade de navegação deve ser restaurada, sem pedágios e restrições. Ela também ressaltou que os ataques de Israel ao Líbano precisam acabar, para que a paz na região do Oriente Médio volte a reinar, depois de um longo período de conflitos.

Ucrânia na mesa de debates

Outro assunto que estará na pauta do encontro será a Ucrânia. O país do Leste Europeu, que está em guerra com a Rússia, tem grande possibilidade de entrar no bloco, algo que é a principal causa do conflito. Von der Leyen lembrou que o pacote de empréstimos de 90 bilhões de euros cobre dois terços das necessidades de financiamento da Ucrânia para 2026 e 2027. Para o terço restante, disse que os parceiros de Kiev precisam contribuir — tema que estará na mesa do G7.

Szilárd Koszticsák/MTI



Péter Magyar quer revogar grande parte das leis de Obrán

Hungria terá uma “nova” constituição

O atual governo da Hungria começa a passar a limpo algumas feitas durante os mandatos de Viktor Orbán. Uma delas é a limitação de mandatos de primeiros-ministros, que passa a ser de oito anos, com possibilidade de reatuação. Ou seja, Obrán, que ficou 16 anos no poder no país, não poderia mais ser eleito primeiro-ministro húngaro. Vale lembrar que Péter Magyar tem maioria emagadora no parlamento e fará grandes mudanças na constituição, principalmente em alguns atos de seu antecessor.

Guinada mais para o Centro

Outra emenda constitucional também abre caminho para a dissolução do Escritório de Proteção da Soberania, criado pelo governo Orbán, que estigmatizou figuras da oposição e jornalistas por servirem a “interesses estrangeiros”. O novo primeiro-ministro que pretende reaproximar a Hungria do Ocidente, reviver a economia e reformular a mídia estatal do país.

Ataque contra Trump

O FBI noticiou que impediu um possível ataque no evento de UFC que aconteceu na Casa Branca, em homenagem ao aniversário do presidente dos EUA, Donald Trump. De acordo com uma reportagem da Fox News, o plano envolvia o uso de drones e atiradores de elite. Cinco pessoas foram detidas.

Casa Branca

O plano consistia em usar drones para atingir prédios próximos à Casa Branca durante a luta do UFC e provocar uma evacuação em massa que “levasse a multidão em direção a uma equipe de atiradores de elite previamente posicionada”, disse a Fox News. O segundo passo seria invadir a Casa Branca.

Aniversários

Apesar do evento ter sido em comemoração do 80º aniversário de Trump, ele também fez parte da agenda de celebrações dos 250 anos da independência dos EUA. Trump tem sido alvo de várias tentativas de assassinato. A mais recente foi em abril, quando um homem tentou invadir um jantar com jornalistas na Casa Branca.

Violência no Haiti

O secretário-geral da ONU, António Guterres, está no Haiti, para uma visita de solidariedade ao povo local, que sofre com mais um onda de guerras e atentados. O porta-voz de Guterres, Stephane Dujarric, informou que o líder da ONU quer testemunhar pessoalmente os desafios humanitários e de segurança da ilha caribenha.

Operações da ONU

Guterres quer avaliar o apoio das Nações Unidas ao Haiti no enfrentamento da crise de segurança, que é considerada multidimensional. As atenções estarão em torno do suporte logístico e operacional à Força de Combate às Gangues, realizado em conformidade com a resolução 2793 do Conselho de Segurança.

Estabilidade e paz

Durante a visita, o chefe das Nações Unidas deve se reunir com o primeiro-ministro do Haiti, Alix Didier Fils-Aimé, para restaurar a estabilidade e a paz no país. Desde o início de janeiro, a violência de gangues na nação caribenha resultou em, pelo menos, 2,3 mil mortes, 1,1 mil feridos e 99 sequestros.



Família Fujimori pode voltar ao poder no país

Peru: Mil atas separam o vencedor da eleição

Keiko Fujimori está 20 mil votos à frente de Roberto Sánchez

Marcelo Perillier

A disputa presidencial no Peru segue indefinida mesmo após o processamento de 100% das atas eleitorais. Embora todos os votos já tenham sido inseridos no sistema eleitoral, cerca de 1.261 atas ainda aguardavam análise pelas autoridades, o equivalente a aproximadamente 1,4% do total.

A margem apertada entre os candidatos mantém a expectativa em torno do resultado final. A candidata conservadora Keiko Fujimori aparece à frente do esquerdista Roberto Sánchez por cerca de 20 mil votos, em uma eleição que mobilizou aproximadamente 27 milhões de eleitores. Ao longo da apuração, ambos alternaram a liderança, refletindo o equilíbrio da disputa.

A contagem avançou rapidamente nos primeiros dias após a votação, alcançando cerca de 90% das atas poucas horas depois do fechamento das urnas. Desde então, porém, o processo desacelerou, reforçando a previsão das autoridades eleitorais de que a confirmação oficial poderá levar várias semanas.

Parte da vantagem de Fujimori vem dos votos dos peruanos residentes no exterior. Com quase todas as atas consulares contabilizadas, a candidata registra ampla vantagem nesse segmento, o que contribuiu para ampliar sua diferença sobre o adversário na reta final da apuração.

Enquanto a contagem prossegue, a disputa também se desenrola no campo jurídico. O partido Juntos pelo Peru, de Sánchez, apresentou pedidos para anular 2.400 mesas de votação, sendo 1.751 em Lima e 649 no exterior, regiões consideradas favoráveis à

candidatura de Fujimori.

No entanto, parte dos recursos foi rejeitada por questões processuais. O Júri Eleitoral Especial de Lima declarou improcedente o pedido referente a mais de 1.700 mesas devido à ausência do comprovante de pagamento da taxa exigida pela legislação eleitoral. O valor para contestar cada mesa é de 1.337 soles, o que representaria um custo superior a R\$ 4,7 milhões para o partido.

A legenda de Sánchez argumenta que identificou padrões de votação considerados improváveis em favor do Força Popular, partido de Fujimori, e sustenta haver indícios de irregularidades que justificariam a anulação das mesas contestadas. As alegações, porém, ainda dependem de análise das autoridades eleitorais.

Paralelamente, o partido iniciou campanhas de arrecadação para financiar a contestação do resultado e passou a incentivar mobilizações em defesa da transparência eleitoral. Nos últimos dias, manifestações de apoiadores ocorreram em diferentes cidades e foram amplamente divulgadas nas redes sociais do candidato.

A estratégia, no entanto, contrasta com declarações feitas por Sánchez durante a campanha. Antes da votação, ele havia afirmado que aceitaria o resultado das urnas e que o respeito à decisão dos eleitores era um princípio fundamental da democracia.

Com a apuração próxima do fim e os recursos sob análise, o Peru aguarda a definição oficial de uma eleição marcada pelo equilíbrio entre os candidatos, pela judicialização do processo e pela mobilização política em torno da legitimidade do resultado.

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/Instagram @equipedefrance



Mbappé comemora um dos seus gols no Senegal

Xô zebra! França vence Senegal por 3 a 1 na estreia da Copa

O brilho da Tartaruga Ninja Mbappé fez a França sair de campo com três pontos diante de Senegal. Apesar do calor em Nova Jersey, os franceses conseguiram impor um bom ritmo de jogo, principalmente no segundo tempo e, com a estrela de Mbappé brilhando como o sol norte-americano, liderou a vitória do colonizador contra os colonizados, com dois gols. Ele está a dois de Klose para ser o maior artilheiro da história da Copa (14 a 16). Barcola marcou o terceiro dos franceses e Mbaye descontou para os senegaleses. A próxima rodada será apenas na segunda-feira (22), quando a França encara o Iraque na Filadélfia, às 18h, de Brasília, e Senegal pega a Noruega, às 21h, em Nova Jersey.

Ivete convida Vozinha para show

Sensação da Copa até o momento, Vozinha, goleiro de Cabo Verde ganhou mais uma fã. E que fã: Ivete Sangalo. A cantora baiana gravou um vídeo, divulgado nas redes sociais, onde expressa seu apoio ao jogador de Cabo Verde e o convida para assistir um show da artista. Além do apelido curioso, o nome de Vozinha, Josimar, é em homenagem ao lateral da Seleção da Copa de 1986. Cabo Verde pega o Uruguai, no domingo (21), às 19h, de Brasília, em Miami.

IG/yosoy8a



Goleiro é a grande estrela de uma geração mexicana

Ochoa pode se aposentar dos gramados

Uma lenda do futebol mexicano atual pode estar dando os últimos passos em sua brilhante carreira embaixo das redes. O goleiro Ochoa, que foi reserva na vitória do México contra a África do Sul, pode estar dando adeus aos gramados logo depois da Copa. "Agora que minha trajetória na seleção chega ao fim, não vejo mais sentido no futebol", disse em uma entrevista ao site da FIFA. Ochoa está na sexta Copa do Mundo. O México volta a campo na quinta-feira (18), às 22h, de Brasília, contra a Coreia do Sul, em Akron, no estado de Ohio.

Um milhão de torcedores

Essa foi a marca que o presidente da FIFA, Gianni Infantino, divulgou em suas redes, após apenas cinco dias — e 16 partidas — de competição. Apesar do elevado preço dos ingressos, os estádios aparecem bem cheios. Porém, há controvérsias em relação ao público divulgado nas partidas, pois em alguns locais puderam ser vistos muitos buracos nas arquibancadas, principalmente no Canadá.

Trio espanhol

A língua latina vai dominar no jogo entre Brasil e Haiti. O nosso português, com o francês dos caribenhos, terá o complemento do castelhano da arbitragem. O espanhol Alejandro Hernández foi escalado para comandar o jogo. Como auxiliares, José Enrique Naranjo Pérez e Diego Sanchez.

Conhecido de Vini

Neste ano, Hernández apitou o clássico entre Barcelona e Real Madrid, em maio, que terminou com vitória da equipe catalã por 2 a 0. O resultado garantiu ao time de Lamine Yamal o 29º título do Campeonato Espanhol. Ou seja, Vini Jr conhece bem o estilo do árbitro, já que atua pelo time madrileno.

Mudanças

São esperadas mudanças na equipe titular do Brasil. O centroavante Igor Thiago, que começou a partida anterior entre os titulares, deve perder a vaga. Outra alteração discutida é na lateral direita: titular no último sábado (13), Ibañez pode começar o próximo jogo no banco de reservas e Danilo assumir a posição.

Corinthians

Uma das equipes mais marcantes do Corinthians pode virar documentário na HBO. A chamada "Democracia Corinthiana", de Sócrates e Casagrande, está no radar do streaming, que programa oito episódios para resumir a saga da equipe na década de 1980. A série foi criada por Moara Passoni, que também assina a direção ao lado de Maria Farkas.

Basquete

Tiago Splitter segue na NBA. O ex-jogador se aventurará na segunda equipe da liga de basquete norte-americana: o Chicago Bulls. Ele assume o lugar de Billy Donovan, que ocupava o cargo desde 2020. No Portland Trail Blazers levou a franquia para os playoffs, algo que não acontecia desde 2021.

Mercado

Segundo a Reuters, o zagueiro da Nova Zelândia Tim Payne pode estar de malas prontas para o Olímpia, do Paraguai. Ele se juntaria ao time sul-americano após a Copa do Mundo. O Olímpia está nas oitavas de final da Copa Sul-Americana e, recentemente, venceu o torneio Claurusa no Paraguai.



Craque voltou a treinar com bola nos Estados Unidos

Neymar aparece em campo em treino nos EUA

Evento híbrido com corrida e estações acontece neste sábado

Marcelo Perillier

Após dias realizando trabalhos de recuperação física, Neymar voltou a aparecer no gramado do centro de treinamento Columbia Park, nos Estados Unidos, nesta terça-feira (16). Foi a primeira vez que o atacante participou de uma atividade no campo desde a chegada da delegação brasileira ao país.

Durante a etapa inicial do treinamento, o camisa 10 realizou exercícios físicos utilizando tênis esportivos. Em seguida, já com chuteiras, teve contato com a bola em atividades leves, demonstrando evolução no processo de recuperação. A maior parte do treino ocorreu sem a presença da imprensa, que teve acesso apenas aos minutos iniciais da sessão. As imagens do jogador em campo foram divulgadas posteriormente pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

A programação do dia também contou com a presença de familiares dos atletas. A comissão técnica autorizou a entrada de parentes próximos, como pais, mães, irmãos, cônjuges e filhos, que acompanharam parte das atividades pela manhã. Mais tarde, os convidados participaram de um almoço com a delegação no hotel The Ridge, local onde a equipe está concentrada.

Antes do treinamento, o lateral Douglas Santos comentou a expectativa do grupo em relação ao retorno de Neymar. Segundo o jogador, os companheiros aguardam a recuperação completa do atacante, considerado uma peça

importante para os objetivos da equipe na competição.

Na véspera, Neymar foi submetido a novos exames médicos em uma clínica de Nova Jersey para monitorar a evolução da lesão na panturrilha direita. A CBF informou que a avaliação já fazia parte do cronograma estabelecido pelo departamento médico e não foi motivada por qualquer agravamento do quadro.

Apesar dos avanços apresentados nos últimos dias, a presença do atacante na partida contra o Haiti, marcada para sexta-feira (20), ainda é considerada improvável. A proximidade do confronto reduz as chances de que o atleta alcance a condição física ideal para ser relacionado pela comissão técnica comandada por Carlo Ancelotti.

O prazo inicialmente estimado para a recuperação da lesão, classificada como grau 2, se encerra nesta quarta-feira (17). A previsão havia sido divulgada pelo médico da Seleção, Rodrigo Lasmar, após a apresentação dos convocados na Granja Comary. Exames realizados antes do início da preparação apontaram um quadro mais delicado do que o informado anteriormente pelo Santos à entidade.

Referência técnica da Seleção Brasileira em Copas do Mundo recentes, Neymar retornou às convocações após um longo período afastado da equipe nacional. O atacante havia sido chamado por Carlo Ancelotti na lista divulgada em 18 de maio para a disputa da competição na América do Norte.

Por Rafael Lima

Aos 15 anos, a jovem Babi Caetano já alcançou um feito reservado a poucos atletas do planeta. Moradora de São Roque, no interior do estado de São Paulo, ela conquistou uma vaga no CrossFit Games 2026, principal competição da modalidade no mundo, e levará consigo as cores de sua querida 'box' — CrossFit São Roque —, cidade, do estado e do Brasil para a Califórnia. Mais do que uma classificação internacional, a trajetória da atleta é marcada por superação, disciplina e um sonho que parecia distante, mas que hoje se tornou realidade.

Filha de Karina e Daniel Caetano, proprietários da CrossFit São Roque, Babi será uma das duas brasileiras classificadas para a categoria Teenage 14-15, divisão destinada a atletas adolescentes de 14 e 15 anos. A competição reunirá os melhores jovens do mundo entre os dias 24 e 26 de julho, em San Jose, na Califórnia, nos Estados Unidos, durante a temporada comemorativa dos 20 anos do CrossFit Games.

E a classificação da brasileira não veio por acaso, entre as brasileiras da categoria feminina 14-15, apenas ela e Roxy Rebane, de 14 anos, garantiram vaga para o mundial, após diferentes provas desafiadoras que tiveram que realizar.

O caminho até a Califórnia

A caminhada até o CrossFit Games foi longa e exigiu meses de preparação e etapas classificatórias disputadas por atletas do mundo inteiro. Tudo começou em fevereiro, com o Open, primeira fase do sistema de classificação do mundial e considerada a maior competição participativa do CrossFit. Nela, atletas de diversos países competem simultaneamente em busca de uma vaga entre os melhores.

Na categoria juvenil, apenas os 25% melhores avançavam às quartas de final. Babi não apenas garantiu classificação, como confirmou seu talento em nível internacional. Ela terminou as quartas de final em 17º lugar no ranking mundial e como a segunda melhor brasileira da categoria, resultado que lhe assegurou presença nas semifinais. "Nas quartas de final eu fiquei em 17º do ranking mundial e fui a segunda melhor brasileira. Com isso, consegui participar das semifinais", relembra.

A etapa seguinte exigiu ainda mais rigor. Diferentemente das competições presenciais, as semifinais foram realizadas por meio de vídeos enviados à organização internacional. Cada prova precisou ser gravada obedecendo a regras rígidas, com arbitragem oficial e cumprimento de todas

Aos 15 anos, atleta de SP representará o Brasil no CrossFit Games

Jovem atleta paulista supera desafios, conquista vaga entre as melhores do planeta



A adolescente divide sua rotina de estudos com treinos intensos em São Roque, no interior de São Paulo



Fotos Arquivo Pessoal

as exigências técnicas. "Gravei todas as provas, com todas as exigências, com a presença de árbitros. Foi um processo muito intenso e desafiador. Com os vídeos eu conquistei a tão sonhada vaga para a Califórnia."

O resultado foi histórico: terceira colocada do mundo e presença garantida na maior arena do CrossFit internacional.

Desde a infância

Mas o feito ganha ainda mais dimensão quando se conhece a história da atleta. O primeiro contato de Babi com o esporte aconteceu ainda na infância. Aos seis ou sete anos, ela acompanhava os pais nos treinos e participou do CrossFit Kids por cerca de dois anos. A pandemia, no entanto, interrompeu esse caminho e trouxe consequências difíceis para uma menina ainda em formação.

"O meu primeiro contato com o CrossFit foi com seis, sete anos. Meus pais começaram a praticar e eu ia junto. Fiz Cross-

Fit Kids por dois anos, mas por conta da pandemia eu precisei parar."

A interrupção das atividades físicas acabou levando ao sedentarismo e à obesidade. A mudança começou quando a família assumiu a CrossFit São Roque e decidiu transformar hábitos e rotinas. "Essa parada não foi muito boa para mim. Eu tive obesidade e sedentarismo. Quando minha mãe comprou a CrossFit São Roque, a gente decidiu que precisava mudar. Passei com nutricionista e comecei de forma leve. Não gostava muito, porque adolescente é assim, mas acabou virando minha paixão."

O que começou como uma busca por qualidade de vida logo se transformou em sonho esportivo. Vieram os campeonatos amadores e, depois, a decisão de mirar mais alto. "Eu fiz meu primeiro TCB 4 All e me classifiquei para a seletiva. Lá foi difícil para mim, mas foi ali que pensei: eu preciso treinar, preciso me dedicar, porque quero ter um futuro."

Desde então, a rotina ganhou novos contornos. Há cerca de um ano, o objetivo passou a ter nome e sobrenome: CrossFit Games. Para chegar até a elite mundial, Babi intensificou os treinos, incorporando planilhas de endurance, corrida e aulas específicas de movimentos ginásticos, além do acompanhamento diário dos coaches Guilherme e Karina. "Desde o ano passado eu coloquei como meta passar para o Games. Estou há um ano na preparação."

Para a jovem atleta, a classificação vai muito além de rankings e resultados esportivos. A conquista é compartilhada com a família, os treinadores, a CrossFit São Roque e toda a comunidade que acompanha sua trajetória.

"Eu nunca pensei que isso poderia acontecer, nem nos meus maiores sonhos. Poder representar o Brasil e poder representar São Roque é algo mais incrível ainda. Na verdade, não é só o meu sonho. Também é o legado da CrossFit São Roque, da minha

família e da comunidade que torce por mim e me apoia todos os dias."

A ficha ainda não caiu completamente. Afinal, é difícil dimensionar o tamanho do feito alcançado por uma adolescente do interior paulista que agora integra a elite mundial do esporte em sua categoria. "Eu estou muito feliz com a classificação. Ainda nem caiu a ficha que eu passei, mas prometo representar São Roque e o Brasil da melhor forma que eu puder."

Em julho, quando entrar na arena na Califórnia, Babi Caetano carregará muito mais do que a responsabilidade de uma competição internacional. Levará consigo a história de uma jovem que transformou dificuldades em combustível, encontrou no esporte um propósito e fez de um sonho improvável uma realidade.

A pequena Bárbara já fez história. E, aos 15 anos, dá sinais de que esta é apenas a primeira de muitas páginas que ainda escreverá no esporte brasileiro.

Marcas da ditadura ainda sangram em faculdades federais

Sessenta e dois anos após o golpe militar, instituições ainda emitem documentos oficiais post mortem para perseguidos e mortos

Por Mayriane Castro

Medo de viver, repressão social, violência brutal e silêncio fúnebre. É assim que muitas pessoas viviam durante os anos brutais em que o Brasil foi vítima de uma das piores ditaduras já datadas na história.

No ano em que o país relembra os 62 anos do golpe de 1964, o país volta a se deparar com um paradoxo incômodo e inconsistente: a tentativa forçada do apagamento documental, histórico e social de um dos piores períodos que ainda reverbera de forma latente na sociedade brasileira.

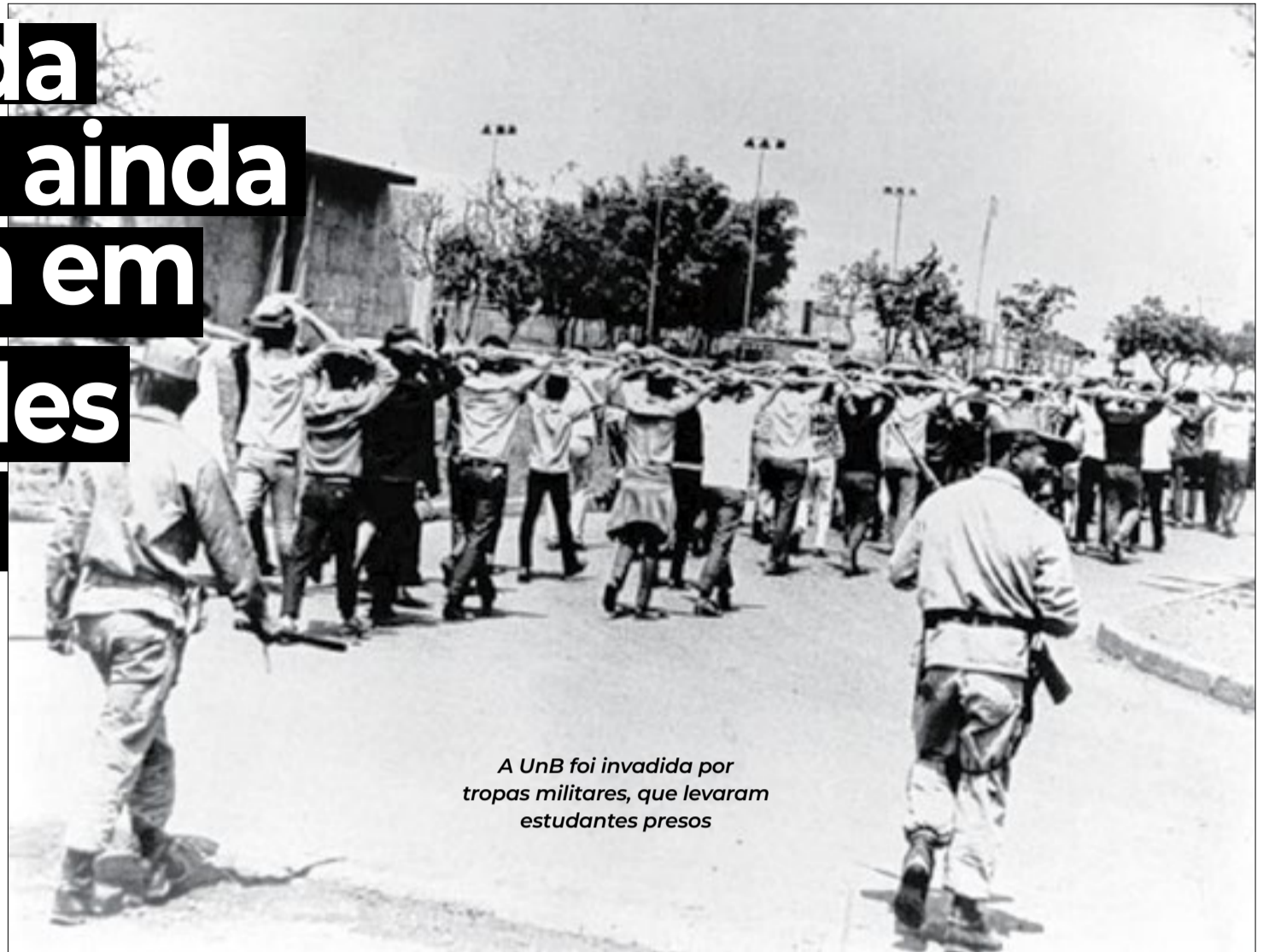
A Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos concluiu, no fim de maio, que o ex-presidente Juscelino Kubitschek foi assassinado pela ditadura militar. Na última semana, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) divulgou a diplomação post mortem do estudante de Economia Stuart Edgar Angel Jones, também morto pela ditadura militar, com cerimônia marcada para julho. Estes são apenas dois exemplos de milhares de vítimas que apenas exemplificam parte da magnitude dos horrores do militarismo no Brasil.

Em Brasília

Inaugurada em 21 de abril de 1960, pelo então presidente Juscelino Kubitschek, Brasília tornou-se formalmente a terceira capital do país, com a promessa de integrar parte do país e afastar as decisões do litoral do país, alavancando o desenvolvimento do interior. Erguida em menos de quatro anos, construída do zero como “O Sonho de Dom Bosco”, a nova capital nasceu, porém, perto da abertura de uma caixa de Pandora que explodiu quatro anos após a sua inauguração.

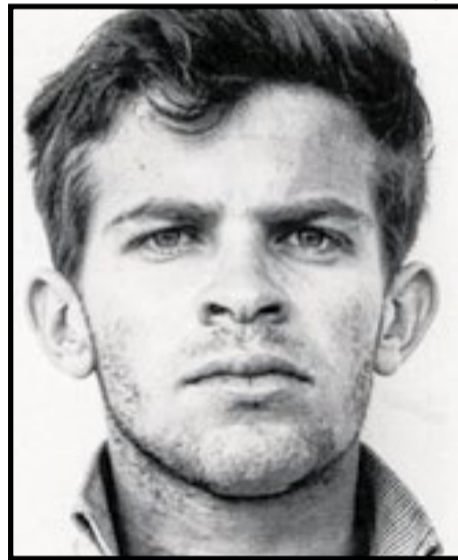
A Universidade de Brasília (UNB) foi criada sob a promessa de ser uma universidade revolucionária junto à nova capital, integrada e sem as barreiras acadêmicas tradicionais. Segundo o historiador Daniel Faria, a faculdade ainda estava em construção quando ocorreu o golpe.

“A ideia era a de uma universidade plural, voltada para os problemas culturais e sociais do país. Quando veio o golpe, a universidade tinha apenas começado, por exemplo,



A UnB foi invadida por tropas militares, que levaram estudantes presos

Reprodução



Vítima da ditadura, Honestino Guimarães desapareceu em 1973

boa parte do campus ainda estava em obras, as salas eram improvisadas. Creio que havia uma sensação de começar uma coisa nova e significativa, que foi brutalmente interrompida pelo golpe”, explica.

Honestino

Nomes de salas, auditórios e campus da UnB se tornaram homenagens póstumas a também vítimas da ditadura, como o estudante Honestino Guimarães.

Desaparecido político em 10 de outubro de 1973, após ser preso pela sexta vez, no Rio de Janeiro, ele iniciou sua militância no movimento secundarista e filiou-se à Ação Popular (AP), uma organização política de esquerda. Como era aluno da UnB, Honestino foi eleito para o Diretório Acadêmico de Geologia e, em 1967, mesmo estando preso, foi eleito presidente da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília (Feub).

Apenas em abril de 2014, Honestino Guimarães foi oficialmente anistiado político post mortem pelo governo federal e confirmado que foi morto pela ditadura militar. O Ministério da Justiça determinou a retificação do atestado de óbito para que constasse como causa da morte “atos de violência praticados pelo Estado”. Em 2024, a UnB concedeu oficialmente o diploma post mortem a Honestino Guimarães.

A verdade sobre a morte de Honestino

foi apenas confirmada após a instituição da Comissão Nacional da Verdade (CNV), em 2012. O órgão tinha como foco principal esclarecer os crimes cometidos pelo Estado durante a ditadura militar (1964–1985). A Comissão ouviu vítimas e testemunhas, bem como convocou agentes da repressão para prestar depoimentos e reanalisar os documentos da época que foram adulterados ou omitidos. A CNV realizou diligências em unidades militares, acompanhada de ex-presos políticos e familiares de mortos e desaparecidos, para identificar também locais, estruturas, instituições e circunstâncias relacionadas à prática de violações de direitos humanos.

Comissão Anísio Teixeira

Junto a isso, foi também criada a Comissão Anísio Teixeira de Memória e Verdade, da Universidade de Brasília (UnB). O grupo, formado por professores e ex-estudantes da UnB, foi instituído no contexto de criação de comissões estaduais e setoriais, que se seguiu à instituição da Comissão Nacional da Verdade (CNV). Entre agosto de 2012 e abril de 2015, a Comissão Anísio Teixeira investigou violações de direitos humanos e liberdades individuais ocorridas entre 1964 e 1985 dentro da faculdade. O nome da comissão é uma homenagem a Anísio Teixeira, reitor da UnB que foi afastado do cargo por militares e morto em 1971.

“A clandestinidade acabou sendo a única opção para quem queria lutar contra a ditadura. Todos os canais abertos, normais, foram fechados, especialmente depois do AI-5, a opção pela clandestinidade era muito exigente, a pessoa rompia os laços com familiares, amigos. Tinha que adotar um nome falso, se mudar de cidade, viver em constante fuga da repressão. E, caso preso, estava exposto a ser torturado e executado”, explica o historiador. A adoção de nomes falsos e refúgio clandestinos para perseguidos da ditadura, infelizmente, era uma prática comum.

A classe estudantil foi uma das mais perseguidas durante os 21 anos de terror em que o Estado brasileiro ficou na mão dos militares, sendo eles também alguns dos principais responsáveis por lutar contra o fim da ditadura. Daniel Farias elabora que durante todo o período ditatorial, a vi-

gilância dentro das universidades era além do considerado permitido pela lei, chegando à invasão domiciliar sem autorização.

“As escolas e universidades foram intensamente vigiadas. No Arquivo Nacional, se encontram relatórios detalhados sobre assembleias, o que seria óbvio, mas também registros de conversas em sala de aula, o que mostra uma vigilância bastante infiltrada na universidade, com agentes disfarçados de estudantes. Isso também interferia nos conteúdos dos cursos, uma vez que há casos de estudantes detidos e levados ao QG do Exército simplesmente por terem em suas moradias, textos considerados subversivos”, exemplifica.

Stuart Angel

Assim como Honestino Guimarães, Stuart Angel foi um líder estudantil perseguido e morto pela ditadura. Estudante de economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ele foi membro do Movimento Revolucionário Oito de Outubro (MR-8), uma organização política brasileira de orientação marxista que combateu a ditadura militar por meio da luta armada. Participou de uma luta armada contra a ditadura militar no Brasil, sendo preso, torturado, assassinado e dado como desaparecido político em 1971. Stuart era filho da conhecida estilista Zuzu Angel, que, por ter feito inúmeras denúncias sobre a morte e desaparecimento do filho, também foi assassinada por agentes da ditadura. Ela é homenageada por Chico Buarque e Miltoninho na canção “Angélica”.

O historiador Daniel Faria destaca que, mesmo com todos os mecanismos criados para estudar, culpabilizar e judicializar os impactos causados pela ditadura militar, ainda existem barbáries que sobreviveram ao tempo. “Acho que essa questão da memória ainda é mal trabalhada, mesmo em casos emblemáticos como o que você citou, ou aqui em Brasília, o Honestino. Acho que a maior parte da sociedade vê a ditadura como um período de segurança e prosperidade econômica. Quem lutou contra a ditadura ainda é visto como terrorista. Além disso, o Estado brasileiro continua cometendo crimes, como execuções e práticas de tortura. Não estou dizendo que democracia e ditadura são a mesma coisa, mas muitas coisas ruins sobreviveram ao fim da ditadura”.